

GUIA DE SAÚDE NA COPA

Vigilância Epidemiológica

HEALTH DURING THE WORLD CUP GUIDE
Epidemiologic Surveillance

GUIA SALUD DE LA COPA
Vigilancia Epidemiologica



Todos em Campo





GUIA DE SAÚDE NA COPA

Vigilância Epidemiológica

HEALTH DURING THE WORLD CUP GUIDE
Epidemiologic Surveillance

GUIA SALUD DE LA COPA
Vigilancia Epidemiologica



Todos em Campo!



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

David Everson Uip

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

Marcos Boulos

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA “PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Ana Freitas Ribeiro

CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO EM DST/AIDS

Maria Clara Gianna

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS

Dalton Pereira da Fonseca Junior

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Helio Caiaffa Filho

INSTITUTO PASTEUR

Luciana Hardt Gomes

FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada pelo Centro de Documentação – Coordenadoria de Controle de Doenças - SES-SP
©reprodução autorizada pelo autor, desde que citada a fonte

São Paulo (Estado) Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Guia “Saúde da Copa”. Área de Vigilância Epidemiológica. São Paulo: SES/SP, 2014 / elaborado por Ana Freitas Ribeiro; Cecília Santos Silva Abdalla – traduzido por Letícia Maria de Campos.

90p.

Vários colaboradores

Publicação em: port.; ingl.; esp.

1. Controle sanitário de viajantes 2. Vacinação 3. Notificação de doenças
4. Vigilância Epidemiológica 5. Saúde Pública 6. Guia

SES/CCD/CD 38/14

NLM WA 108

ELABORAÇÃO

Ana Freitas Ribeiro – Diretoria/CVE

Cecilia Santos Silva Abdalla – Comunicação/CVE

COLABORAÇÃO

Alessandra Cristina Guedes Pellini – NIVE/CVE

Ana Cecília Costa França – Divisão de Zoonoses/CVE

Carmem Sílvia Bruniera Domingues – Programa Estadual CRT-DST/AIDS

Claudia Barleta – Divisão de Dengue/CVE

Claudia Afonso Bineli – Divisão de Hepatites Virais/CVE

Dalva Marli Valerio Wanderley – SUCEN

Gizelda Katz – CIEVS/CVE

Helena Keiko Sato – Divisão de Imunização/CVE

Irma Teresinha Rodrigues Neves Ferreira – SUCEN

Jessé Alves – Comitê Estadual de Saúde do Viajante-CVE

Marcia Cristina P. Reina – Planejamento/CVE

Marco Antonio de Moraes – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE

Maria Bernadete P. Eduardo – Divisão de Doenças de

Transmissão Hídrica e Alimentar/CVE

Maria do Carmo S.T. Timenestky – Instituto Adolfo Lutz

Norma Helen Medina – Oftalmologia Sanitária/CVE

Tania S S Chaves – Comitê Estadual de Saúde do Viajante-CVE

Telma de Cássia Nery – Divisão do Meio Ambiente/CVE

Telma Regina Carvalhanas – Divisão de Doenças de

Transmissão Respiratória/CVE

Vera Maria Neder Galesi – Divisão de Tuberculose/CVE

Wagner Costa – Instituto Pasteur

TRADUÇÃO: VERSÃO INGLÊS

Letícia Maria de Campos – Comunicação/CVE

TRADUÇÃO: VERSÃO ESPANHOL

Hernán Baeza

EDITORAÇÃO, CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 5 |
| Aids | 6 |
| Botulismo | 7 |
| Cólera/Surtos de Diarreia..... | 8 |
| Conjuntivite..... | 10 |
| Dengue..... | 11 |
| Doenças Crônicas não Transmissíveis | 12 |
| Febre Amarela | 14 |
| Hepatites B e C..... | 15 |
| Influenza..... | 17 |
| Leptospirose | 18 |
| Malária | 19 |
| Meio Ambiente – doenças e agravos relacionados a fatores ambientais..... | 20 |
| Meningites | 21 |
| Raiva..... | 22 |
| Sarampo..... | 23 |
| Sífilis Adquirida | 24 |
| Tuberculose..... | 25 |
| Vacinas aplicadas no estado de São Paulo | 26 |
| Viajantes | 27 |
| Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – Central CIEVS | 29 |
| Laboratório de Saúde Pública – IAL..... | 30 |







Apresentação

A Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™ será realizada em 12 cidades sede (São Paulo, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Cuiabá, Porto Alegre, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Brasília e Rio de Janeiro). O estado de São Paulo receberá 15 delegações, com a presença de visitantes de vários estados e países.

Este evento possibilita a convivência com diferentes culturas, mas pode também trazer preocupações para a saúde. Doenças erradicadas no Brasil que existem em outros países podem ser reintroduzidas e as doenças endêmicas em nosso país podem constituir risco para os viajantes internacionais.

Este Guia de Saúde na Copa, área de vigilância epidemiológica, tem como objetivo apresentar algumas doenças que são de notificação obrigatória, além de outros agravos de importância no estado de São Paulo, com ênfase nas emergências em saúde pública e na promoção à saúde. O Guia se destina à população, profissionais de saúde e aos viajantes nacionais e internacionais que participarão da Copa do Mundo de 2014.

As doenças são apresentadas de forma objetiva, abordadas em conjunto com as medidas de prevenção e controle, em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Esperamos que este Guia possa contribuir para que você aproveite o período da Copa do Mundo de 2014 com muita saúde!

Ana Freitas Ribeiro

Diretora

Centro de Vigilância Epidemiológica



AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

A AIDS é uma doença causada por um vírus - o vírus da imunodeficiência humana (HIV), que pode ser transmitido por via sexual (esperma e secreção vaginal), sanguínea (compartilhamento ou reutilização de seringas e agulhas no uso de drogas intravenosas, transfusão de sangue e seus derivados não testados ou não tratados adequadamente) e vertical (da mãe para o filho – durante a gravidez, no momento do parto ou no aleitamento materno). O HIV ataca e destrói as células de defesa do organismo, comprometendo o sistema imunológico. O período entre a exposição ao HIV e o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas é chamado de fase aguda, e varia de 5 dias a 3 meses (média de 2 a 4 semanas). Estes sintomas são parecidos com os da gripe, como febre e mal-estar e, na maioria dos casos, passam despercebidos. Após a infecção aguda, a pessoa pode permanecer por vários anos sem apresentar qualquer manifestação clínica, até que o organismo perde seus mecanismos de defesa e passa a apresentar várias infecções oportunistas e cânceres característicos da AIDS.

O diagnóstico é feito através de testes para o HIV no exame de sangue. Para o tratamento da infecção pelo HIV,

encontram-se disponíveis medicamentos chamados de antirretrovirais (ARV), conhecidos como “coquetéis”, cujo objetivo é manter os pacientes com níveis indetectáveis do vírus no sangue, evitando futuras infecções.

Lembramos que a AIDS ainda não tem cura.

A melhor medida para evitar a transmissão do HIV é a prevenção, com a adoção de práticas sexuais seguras e de redução de danos, tais como: uso de preservativos nas relações sexuais (anal, vaginal e oral), uso de gel lubrificante, não compartilhamento de agulhas e seringas, testagem voluntária da população sexualmente ativa e/ou usuária de drogas, uso de medicamentos ARV em caso de relações sexuais de risco (profilaxia pós-exposição - PEP), controle das doenças sexualmente transmissíveis (DST), dentre outras. Caso você tenha vivenciado alguma exposição de risco, acessar o site www.crt.saude.sp.gov.br, ou entrar em contato com:

Disque DST/Aids
0800-162550, das 8:00 às 18:00 horas.



Botulismo

É uma doença de início rápido e pouco frequente, porém grave, pois causa paralisia. Seus principais sintomas são: fraqueza das pálpebras com dificuldade de abrir e fechar os olhos, visão embaçada, dificuldades para engolir e falar, seguidos de fraqueza de braços e pernas e falta de ar. Esta doença, se não tratada a tempo, pode matar.

É transmitida por alimentos preparados sem higiene e mal conservados, contaminados com a toxina de uma bactéria chamada *Clostridium botulinum*. Os alimentos de maior perigo são as conservas, especialmente as caseiras, de frutas, vegetais e carnes, assim como alimentos como massas, tortas e salgados com recheios, quando são deixados fora da geladeira.

A doença pode surgir, em média, de 12 a 36 horas após a ingestão de alimentos contaminados.

Se a pessoa apresentar alguns destes sintomas, é preciso procurar com urgência o atendimento hospitalar para receber o tratamento o mais rápido possível.

Toda suspeita de botulismo no estado de São Paulo deve ser notificada imediatamente à **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para outras instruções, acesse o link:

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/BOTU09_CRMissao.pdf.



Cólera/surtos de diarreia



Cólera

A cólera é uma doença infecciosa intestinal aguda, em geral leve ou sem sintomas, mas que pode ser grave em 5% dos casos. Seus principais sintomas incluem diarreia líquida e intensa, com aspecto de “água de arroz”, vômitos e câimbra nas pernas. Se não for tratada rapidamente, pode matar pela intensa perda de líquidos do corpo (desidratação).

É transmitida por água e alimentos contaminados por uma bactéria chamada *Vibrio cholerae*. Seus sintomas podem surgir de algumas horas a cinco dias, em geral, dois a três dias após a ingestão da água ou do alimento contaminado.

Não há cólera no estado de São Paulo e no Brasil. No entanto, essa doença vem ocorrendo em surtos e epidemias em países da Ásia, África, América Latina, Central e Caribe, o que mostra a necessidade de especial atenção em eventos de massa como a Copa, para que a doença não seja introduzida no Estado.

Se a pessoa apresentar estes sintomas, deve procurar com urgência o serviço de saúde, para receber o tratamento o mais rápido possível.

Toda suspeita de cólera no estado de São Paulo deve ser notificada imediatamente à **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas), tel. **0800-555466**, ou e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para outras instruções, acesse o link: **http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/hidri_colera.htm**.

Surtos de diarreia

A diarreia aguda é a manifestação mais comum das doenças causadas por alimentos e água, que podem estar contaminados com diversos agentes, como bactérias, vírus e parasitos ou outras substâncias.

Surtos de diarreia em eventos de massa podem estar relacionados ao consumo de alimentos preparados sem higiene ou mal conservados. Precisam ser notificados e investigados para a identificação do agente causador e do alimento suspeito, para que medidas sanitárias possam ser tomadas.

Toda suspeita de surto de diarreia no ESP durante a Copa deve ser notificada à **Central/CIEVS** tel. **0800 555466** ou no e-mail: **notifica@saude.sp.gov.br**

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/surtodta_pergresp.pdf



Orientações gerais para a prevenção de diarreia, cólera e outras doenças transmitidas por água e alimentos:

- UTILIZE SEMPRE ÁGUA TRATADA, proveniente do sistema de abastecimento público, para beber, escovar os dentes, lavar e preparar alimentos, preparar gelo e lavar utensílios.
- AO ADQUIRIR ÁGUA ENGARRAFADA, verifique se o lacre está intacto. Dê preferência à água engarrafada gasosa, e adquirida de estabelecimentos comerciais. Evite águas vendidas por ambulantes.
- LAVE SEMPRE AS MÃOS antes de preparar ou comer alimentos, toda vez que utilizar o banheiro ou chegar da rua, sempre que limpar crianças ou trocar suas fraldas, se cuidar de pessoas com diarreia ou outras doenças, se amamentar ou alimentar seu filho e sempre que cuidar de animais domésticos.
- UTILIZE TOALHAS DE PAPEL OU DE SEU USO PESSOAL ao enxugar as mãos e o rosto. Em locais onde não houver sabão disponível, esfregue e lave bem as mãos com água e use álcool gel.
- LAVE BEM FRUTAS E VERDURAS com água potável/tratada, e depois as higienize com hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária (siga as instruções no rótulo ou na bula do produto).
- COZINHE bem os alimentos a serem consumidos, se for prepará-los. Guarde sempre as sobras na geladeira, nunca as deixe em temperatura ambiente. Reaqueça os alimentos antes de ingeri-los.
- OBSERVE A HIGIENE DO LOCAL ONDE FARÁ AS SUAS REFEIÇÕES. Pela legislação sanitária vigente, pode-se visitar a cozinha dos bares e restaurantes. Evite comida de rua e barracas ou estabelecimentos sem o alvará da vigilância sanitária, que deve estar afixado em local visível ao público.
- CUIDADOS DE HIGIENE PESSOAL são fundamentais para evitar que a doença se espalhe para outras pessoas.
- SE ADOECER COM DIARREIA OU OUTRAS DOENÇAS causadas por água ou alimentos, procure o Posto de Saúde ou Pronto-Socorro mais próximo de onde estiver.
- SE TIVER DIARREIA OU VÔMITO, use sais orais em casa, água, sucos e chás, até chegar ao médico.
- SE VOCÊ É PROCEDENTE DE PAÍS COM CÓLERA OU FEBRE TIFÓIDE e apresentar sintomas gastrointestinais em sua chegada ou nas semanas seguintes, procure rapidamente o serviço médico para diagnóstico, coleta de exames e tratamento.



Conjuntivite

Conjuntivite

É a inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte da frente do globo ocular (o “branco dos olhos” - esclera) e o interior das pálpebras. As conjuntivites virais e bacterianas se transmitem com muita facilidade, principalmente, quando as condições de saneamento básico, de higiene pessoal e domiciliar são ruins.

Os principais sinais e sintomas das conjuntivites são: olhos avermelhados, lacrimejamento, pálpebras inchadas e avermelhadas, intolerância à luz, sensação de areia nos olhos, pálpebras grudadas ao despertar e visão borrada. Nas conjuntivites bacterianas há secreção purulenta com coloração amarelada nos cantos dos olhos ou nas bordas das pálpebras. Nas conjuntivites virais pode ocorrer dor próxima à orelha, hemorragia superficial, secreção ocular e redução de visão nos casos mais graves. Podem surgir, também, febre e faringite.

Nas conjuntivites virais, os sinais e sintomas progridem até por volta do 3º ou 4º dia da doença, e depois regredem, demorando até 15 dias para a cura. Nas bacterianas, o quadro clínico regride dentro de três a cinco dias e, na maioria das vezes, se resolvem sozinhas.

No período de transmissão, os vírus podem permanecer no meio ambiente por cerca de 5 horas. Há a possibilidade de transmissão da conjuntivite para outra pessoa até o final do quadro. A transmissão da conjuntivite bacteriana ocorre, em média, por 5 dias. Em ambos os casos, a conjuntivite pode ser transmitida enquanto houver secreção ocular.

A transmissão direta ocorre de pessoa a pessoa, de olho a olho, e de forma indireta, por meio de objetos contaminados.

Outras orientações:

- higiene local; lavar os olhos com água limpa, fervida e fria; não usar remédios caseiros; observar medidas gerais de higiene.
- Mediante a apresentação de sintomas, procurar o serviço de saúde para avaliação.

Serviços de urgência oftalmológica: disponíveis no link: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/conjuntivite_unid_ref.pdf

Para a notificação de surtos de conjuntivite: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias) tel. **0800-555466**, ou e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

Outras informações: www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve_conju.htm

Dengue

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus, que é transmitido pela picada da fêmea do mosquito da espécie *Aedes aegypti*. É uma doença de áreas tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento do mosquito. Geralmente, este pica as pessoas durante o dia e se multiplica em depósitos artificiais com água parada.

São conhecidos quatro sorotipos do vírus (DenV 1, DenV 2, DenV 3 e DenV 4). Todas as pessoas são suscetíveis, e é importante lembrar que a pessoa que já teve um dos quatro tipos da doença, ainda pode adoecer por outro(s) tipo(s).

Endêmica no Brasil e no estado de São Paulo com transmissão importante em várias regiões do estado, especialmente no verão, com a circulação dos quatro tipos de dengue.

Uma vez infectado, o homem demora de três a dez dias para apresentar os sintomas da dengue. Os sinais e sintomas iniciais são febre, dores de cabeça, dor atrás dos olhos, dor muscular, dor nas articulações, cansaço profundo e manchas vermelhas. A doença varia desde uma febre sem outros sintomas, até as formas mais graves, com sangramentos e choque.

Não há tratamento específico para a dengue, sendo medida importante a ingestão de líquidos. Em caso de suspeita de dengue, procure o serviço de saúde mais próximo. Evite a dengue, não deixando recipientes propícios para a criação do mosquito transmissor da doença dentro da sua casa ou no quintal. Elimine os pratos de vasos de plantas, não cultive plantas em água, mantenha bem vedadas as caixas d'água ou outros recipientes de armazenamento de água, mantenha os ralos cobertos, não deixe pneus ou quaisquer recipientes que possam acumular água ao relento.

Indivíduos que viajam para cidades com transmissão de dengue devem evitar picada de mosquitos, especialmente durante o dia. Recomenda-se o uso de roupas compridas e claras e o uso de repelentes nas áreas expostas, segundo orientação do fabricante.

Em caso de suspeita, entre em contato com a **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para outras instruções, acesse os links:

www.cve.saude.sp.gov.br

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/pdf/dengue13_folder.pdf



Doenças crônicas e agravos não transmissíveis



Doenças crônicas não transmissíveis

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem importante problema de saúde pública, responsáveis por 68,1% das causas de morte em nosso país em 2010. As doenças do aparelho circulatório são a principal causa de morte no estado de São Paulo.

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que um conjunto de fatores de risco responde pela maioria das mortes por DCNT, dentre os quais, destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcóolicas, a obesidade, o consumo excessivo de alimentos gordurosos, a ingestão insuficiente de frutas e verduras e a inatividade física.

Obesidade

É considerada uma doença crônica de caráter multifatorial, bem como um fator de risco para a ocorrência de outras doenças crônicas. Está relacionada com hábitos alimentares inadequados e sedentarismo, apesar de os fatores genéticos também contribuírem para o aumento de peso. As doenças cardíacas (principalmente o infarto agudo do miocárdio, doenças cerebrovasculares (AVC) e hipertensão), neoplasias (câncer), e diabetes têm o seu risco aumentado em indivíduos com sobrepeso e obesidade.

Sedentarismo

Estimativas da OMS apontam que o sedentarismo está associado a 30% dos casos de doenças isquêmicas do coração, e 27% dos casos de diabetes. Mantenha uma rotina de atividade física de pelo menos 30 minutos diários, de intensidade leve ou moderada, em cinco ou mais dias da semana como caminhada, natação, dança, ginástica, bicicleta, corrida, esportes e outros. Se você não tem o hábito de se exercitar, o clima desportivo da Copa do Mundo pode ser um bom estímulo. Inicie devagar, com uma atividade que você goste e que não seja excessiva.

Tabagismo

Considerado como problema de saúde pública pela OMS, o tabagismo é responsável por aproximadamente seis milhões de mortes por ano em todo o mundo, equivalente a uma morte a cada cinco segundos. O tabagismo aumenta o risco de doença coronariana, hipertensão arterial, AVC, bronquite, enfisema e câncer, importantes causas de mortalidade e além disso, é responsável por altos custos sociais, econômicos e ambientais. No estado de São Paulo, o fumo é proibido em ambientes de uso coletivo, públicos ou privados (LEI Nº 13.541, DE 07 DE MAIO DE 2009).



Para enfrentar as DCNTs, é importante investir em ações de promoção à saúde, dentre essas: controle do tabagismo, incentivar a prática de alimentação saudável, em especial a inclusão de porções de frutas, verduras e legumes durante as refeições, atividade física e redução do consumo excessivo de álcool.

Acidentes e Violência

Constituem grave problema de saúde pública, com alto custo social e econômico. No mundo, as mortes por acidentes e violência são responsáveis por mais de cinco milhões de óbitos por ano. No Brasil, corresponde à terceira causa de morte, com 12,% do total em 2011.

A natureza da violência pode ser classificada em: física, psicológica, sexual e abandono ou negligência. Merece especial atenção a violência contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres.

Em 2011, a violência doméstica, sexual e outras violências foram incluídas na relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória (Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011).

A Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência define as seguintes ações, dentre outras:

- Incentivo à promoção da adoção de comportamentos e ambientes seguros e saudáveis;
- Monitoramento da ocorrência de acidentes e violência;
- Assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de violência.

Vamos manter a cultura da paz na Copa do Mundo. Somos uma só torcida, respeitando os adversários.

Em caso de denúncia, entre em contato com:

- Violência contra mulher - Disque 180.
- Tráfico de pessoas, exploração sexual, pedofilia, trabalho escravo e demais violações aos Direitos Humanos - Disque 100.
- Trabalho infantil - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Disque 3113-9639
- Violência sexual/risco de infecção por DST/HIV - Disque DST/AIDS - 0900-162550.
- Emergência em Saúde - Disque 192.
- Polícia Militar - Disque 190.
- Bombeiros - Disque 193.

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.



Febre amarela

Febre amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus. Na forma silvestre, encontrada no Brasil, o vírus é transmitido pela picada de mosquitos encontrados em regiões de mata e vegetação à beira dos rios.

Após a picada do mosquito infectado, a doença demora de 3 a 6 dias para se manifestar. Os sinais e sintomas da febre amarela incluem: febre alta, calafrios, dores no corpo, prostração, náuseas e vômitos. Os casos graves apresentam pele e olhos amarelados, diminuição da urina, sangramentos (nas gengivas, nariz, ouvidos, ou sangue na urina, vômitos com sangue, fezes parecendo borra de café).

A vacina contra a febre amarela é a medida de proteção mais eficaz contra a doença, por isso, é necessário que todas as pessoas que residem em áreas com recomendação de vacinação, ou que viajem para estas áreas sejam vacinadas (no caso de viagens, vacinar pelo menos 10 dias antes). A vacina é gratuita, e a imunização protege por 10 anos. Acesse no site www.cve.saude.sp.gov.br, os municípios com recomendação de vacinação.

No Brasil, há registros esporádicos de febre amarela silvestre em algumas regiões do país. O último caso de febre amarela urbana foi registrado em 1942.

Nas áreas urbanas a febre amarela pode ser transmitida pela

picada da fêmea do *Aedes aegypti*, mosquito que se cria em depósitos artificiais com água parada. Evite a reurbanização da febre amarela, não deixando dentro de sua casa ou no quintal recipientes propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Elimine os pratos de vasos de plantas, não cultive plantas em água, mantenha bem vedadas as caixas d' água ou outros recipientes de armazenamento de água, mantenha os ralos cobertos, não deixe pneus ou quaisquer recipientes que possa acumular água ao relento.

Para notificação de casos suspeitos e informações:
Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias),
no telefone **0800-555466**, ou no e-mail
notifica@saude.sp.gov.br.

Áreas com e sem recomendação de vacina



Hepatite B

A hepatite B é uma doença infecciosa que atinge o fígado, causada pelo vírus da hepatite B. O vírus está presente no sangue, no esperma e nas secreções vaginais. Pode ser transmitida:

- por relações sexuais sem camisinha com uma pessoa infectada;
- da mãe infectada para o filho, durante a gestação e o parto;
- ao compartilhar material para o uso de drogas (seringas, agulhas ou cachimbos), de higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam), ou de confecção de tatuagem e colocação de *piercings*;
- por acidentes causados por objetos perfurocortantes;
- por transfusão de sangue e derivados contaminados.

A maioria dos casos de hepatite B não apresenta sintomas. Quando ocorrem, os principais são: cansaço, tontura, enjôo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Esses sinais costumam aparecer de um a seis meses após a infecção.

O diagnóstico da hepatite B é feito por meio de exames de sangue específicos. Após o resultado positivo, o médico indicará o tratamento adequado.

É possível prevenir a hepatite B por meio da vacinação, disponível na rede pública para pessoas de até 49 anos. É administrada em três doses, dentro de um período de seis meses. Deve-se usar preservativo em todas as relações sexuais, e não compartilhar seringas, agulhas ou quaisquer outros objetos perfurocortantes de uso pessoal (alicates de unha, lâminas de barbear, entre outros). **Previna-se!!!**



Hepatite B e C



Hepatite C

A hepatite C é uma doença infecciosa que acomete o fígado, causada pelo vírus da hepatite C. A principal forma de transmissão se dá por contato com sangue, por exemplo, no compartilhamento de objetos como alicates de unha, lâminas de barbear, agulhas, seringas, equipamentos para tatuagens, instrumentos cirúrgicos e materiais utilizados para o uso de drogas.

A maioria dos portadores de hepatite C não apresenta sintomas. Quando presentes, os principais são: cansaço, tontura, enjôo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

Por tratar-se de uma doença silenciosa, a maioria dos pacientes não sabe que são portadores, até a realização de exames laboratoriais específicos. O diagnóstico precoce da hepatite amplia a eficácia do tratamento.

Após o resultado positivo, o médico indicará o tratamento mais adequado, que irá depender do tipo do vírus (genótipo) e do comprometimento do fígado (fibrose).

Não existe vacina contra a hepatite C, mas evitar a doença é muito fácil, basta não compartilhar com outras pessoas nada que possa ter entrado em con-

tato com sangue, como seringas, agulhas e objetos cortantes. **Previna-se!!!**

Onde procurar atendimento?

- Procure um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) mais próximo;
- Endereços eletrônicos:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/organizacao/Unid_Munic_Saude_Zona.pdf

<http://www.emilioribas.sp.gov.br>

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaids-sp/>

<http://www.cve.saude.sp.gov.br/>

<http://www.aids.gov.br/>

Para a notificação de casos e informações:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no *e-mail* **notifica@saude.sp.gov.br**.

Influenza

A influenza (gripe) é causada pelos vírus influenza A e influenza B, sendo altamente contagiosa e com potencial para disseminação global. Pode acometer todas as faixas etárias porém, os grupos de risco para o desenvolvimento de complicações e óbitos constituem os menores de dois anos, os maiores de 60 anos, as grávidas, as puérperas e os portadores de doenças crônicas. O modo de transmissão mais comum é a direta (pessoa a pessoa), por meio de secreções respiratórias. Anualmente, é realizada a campanha de vacinação para prevenção da doença nos grupos de maior risco.

Os principais sinais e sintomas são: febre alta, tosse, dor de garganta, dor no corpo e mal estar geral. A principal complicação é a pneumonia, responsável por um grande número de internações hospitalares. Pode ser confundida com outras viroses (resfriados), que também aparecem durante a temporada da gripe.

Medidas importantes na prevenção e no controle da Influenza:

- Manter períodos de repouso, ingerir líquidos e ter alimentação saudável.

- Cobrir o nariz e a boca quando espirrar ou tossir.
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou utilizar álcool em gel.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos.
- Sempre que possível, evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Manter atualizada a caderneta de vacinação.

Para notificação de surtos e casos por novo subtipo viral e informações:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no *e-mail*

notifica@saude.sp.gov.br.

Para informações adicionais, consulte o seguinte endereço eletrônico:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Leptospirose

Leptospirose

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria e transmitida acidentalmente ao homem, principalmente por meio do contato com água e solos lamacentos contaminados com a urina de animais infectados. Em nosso meio, a situação mais frequente é o contato com a água e a lama de enchente contaminada com a urina de roedores urbanos (ratazana e rato de telhado). Outros riscos importantes são o contato com a água de córregos, lagos, represas, esgoto, lixo, entulho, fossa e materiais inúteis.

A doença causa uma febre aguda acompanhada de dores no corpo e dor de cabeça, e apresenta, nos casos mais graves, coloração amarelada da pele (icterícia), alteração do volume da urina, hemorragias na pele, mucosas e órgãos internos (pulmão, estômago e intestino); portanto, se não for tratada logo e corretamente, pode matar.

O tempo que demora para que a pessoa apresente os sintomas após o contato com a bactéria é, em média, de cinco a 14 dias, mas pode variar de um a 30 dias. A leptospirose não é transmitida de pessoa a pessoa.

Prevenção: evite entrar em áreas alagadas ou enlameadas sem a devida proteção individual (botas de borra-

cha, luvas). Descarte alimentos que entraram em contato com águas contaminadas.

Para a notificação de casos suspeitos e informações:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.



Malária

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, conhecida por “maleita”, “impaludismo” ou “tremedeira”. A transmissão ocorre, principalmente, pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles* e, eventualmente, por transfusão de sangue ou compartilhamento de seringas contaminadas com o agente causador da doença, o plasmódio.

Os mosquitos transmissores da malária se desenvolvem em ambientes rurais, geralmente associados a rios e lagoas. Também se desenvolvem em água acumulada em plantas como bromélias, em áreas de mata atlântica.

São sintomas: febre alta, calafrios, suores, dor de cabeça, dor muscular, enjôo e vômitos. A doença pode evoluir para formas de malária grave e complicada, por isso, é importante procurar o atendimento médico o quanto antes.

No estado de São Paulo, há relatos de casos esporádicos, em especial nas regiões de mata atlântica.

Fique atento a sintomas que se repetem sempre no mesmo horário do dia.

Se você for para áreas de mata:

- evite o horário de maior atividade dos mosquitos: ao pôr-do-sol e ao amanhecer.
- use roupas claras e com manga longa durante a sua estadia.
- utilize repelente nas áreas expostas da pele seguindo a orientação do fabricante. Para crianças, não é recomendado o uso de repelentes sem orientação médica.
- em alojamentos na área de mata: usar mosquiteiros, telas nas portas e janelas e ar condicionado.

Caso apresente sintomas, você encontra no site www.cve.saude.sp.gov.br, a relação das unidades de referência para o atendimento de malária no estado de São Paulo. Procure o hospital público mais próximo do local onde você se encontra e informe se esteve em região com transmissão de malária e os deslocamentos que fez nos últimos 30 dias.

Para a notificação de casos suspeitos e informações: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail notifica@saude.sp.gov.br.



Meio ambiente – doenças relacionadas a fatores ambientais



Meio ambiente - doenças e agravos relacionados a fatores ambientais

A OMS estima que 25% da carga de doença se relaciona aos fatores ambientais, como, por exemplo, a presença de produtos químicos que levam à poluição do ar, da água, os desastres naturais, solos contaminados e o aquecimento global gerando mudanças climáticas. Observar a qualidade destes fatores é essencial para se evitar problemas de saúde. A baixa umidade do ar também pode trazer agravos à saúde humana; neste caso, aumentar a ingestão de líquidos é uma medida importante. Algumas situações de risco podem ser provocadas por acidentes com veículos que transportam produtos químicos, explosões, vazamentos e/ou derramamento de substâncias, podendo ocasionar a exposição de pessoas a estes produtos. A exposição pode ocorrer por meio do contato da pele, ingestão ou inalação com o produto químico perigoso.

“Toda pessoa exposta a produto químico perigoso, mesmo não apresentando sintomas imediatos, deve procurar o serviço de saúde o mais breve possível, pois os sintomas podem aparecer após algum tempo (dias ou semanas) depois da exposição.”

O que as pessoas devem fazer em caso de exposição a produto químico:

- Identificar de onde vem a contaminação (fonte de contaminação), e como a pessoa foi exposta;
- Afastar-se imediatamente ou se proteger da fonte de contaminação, para interromper a exposição;
- Procurar imediatamente o serviço de saúde.

Mais informações sobre exposição a produtos químicos perigosos:

- **Centro de Assistência Toxicológica – CEATOX**
telefone: **08007713733**

Para a notificação de casos com exposição a produto químico perigoso e informações:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias),
no telefone **0800-555466**, ou no e-mail

notifica@saude.sp.gov.br.

Meningites

As meningites podem ocorrer por infecção causada por bactérias ou vírus. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, muitas vezes havendo a necessidade de um contato próximo ou direto com as secreções respiratórias, e pode persistir até que o agente desapareça da boca ou do nariz, o que ocorre, em geral, após 24 horas da introdução do antibiótico. Os grupos de maior risco são os menores de dois anos e os maiores de 60 anos.

Os principais sinais e sintomas são: febre, dor de cabeça, vômitos, rigidez de nuca, sonolência e convulsões. Ao apresentar estes sinais e sintomas, evite o contato com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional da saúde.

É importante procurar imediatamente o serviço médico para o esclarecimento diagnóstico e o tratamento adequado. As meningites podem evoluir para quadros graves e levar a complicações e sequelas importantes. Casos suspeitos devem ser notificados à vigilância epidemiológica municipal e/ou estadual.

Medidas importantes na prevenção e no controle:

- Diagnóstico e tratamento oportunos e adequados.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Sempre que possível, evitar aglomerações e/ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Manter a caderneta de vacinação atualizada.

Para a notificação de casos com exposição a produto químico e informações:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para informações adicionais, consulte o seguinte endereço eletrônico:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Raiva

A raiva é uma doença infecciosa fatal, transmitida ao homem pela inoculação do vírus presente na saliva e nas secreções de animais infectados. Os mamíferos, de todas as espécies, são os únicos animais que transmitem e adoecem pelo vírus da raiva. A transmissão ocorre pela mordedura, arranhadura, lambedura ou até mesmo pelo simples contato com a saliva de um animal infectado.

Em qualquer região do mundo, hoje, os principais transmissores do vírus são o morcego e outros mamíferos silvestres. Em algumas regiões específicas, outros mamíferos, como os herbívoros e, ainda, o cão e o gato, também são animais de risco.

As atuais vacinas e soros utilizados para a prevenção da doença são produtos seguros, de alta qualidade e, se indicados, podem ser administrados a qualquer paciente, incluindo as gestantes e indivíduos de todas as idades. Normalmente, a indicação destes produtos é feita após a ocorrência de uma situação onde houve risco de transmissão do vírus.

Para a prevenção da raiva humana:

- Nunca tocar, alimentar ou brincar com animais desconhecidos, mesmo que aparentemente saudáveis.

- No caso de morcego, se for encontrado caído, vivo ou morto, não tocar no animal e avisar por telefone o órgão responsável que procederá a coleta e o envio para análise.
- Em caso de acidente causado por qualquer mamífero, com mordedura, arranhadura ou lambedura, lavar o local atingido com bastante água e sabão e procurar atendimento médico o mais rápido possível para que seja avaliada a necessidade de profilaxia da raiva com vacina e soro.
- No caso de morcego, procurar o serviço de saúde se houver contato com o animal, mesmo que não ocorram ferimentos.

Para a notificação, **Espaço Pasteur**, através do telefone: **(11) 3896-1185**.

Mais informações: <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/paginas-internas/profilaxia-da-raiva/soro-anti-rabico-heterologo-sar-ou-erig-iequine-rabies-immuno-globulini>.

Para saber os locais de referência para a profilaxia da raiva humana, clique em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_sorod1.htm

Para notificação de casos suspeitos e informações, entre em contato com a **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail notifica@saude.sp.gov.br.

Sarampo

O sarampo é uma doença altamente transmissível, podendo, em alguns casos, evoluir para sérias complicações e óbito, especialmente nos menores de cinco anos de idade. A transmissão pode ocorrer de pessoa para pessoa, por meio das secreções respiratórias que são expelidas por tosse ou espirros, notadamente em ambiente fechados como creches, escolas, clínicas e meios de transporte, incluindo aviões.

Os principais sinais e sintomas são: febre, manchas avermelhadas no corpo, tosse, coriza e olhos vermelhos. A vacina tríplice viral (SCR) é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba, e está disponível na rede pública de saúde.

A circulação endêmica do sarampo foi interrompida nas Américas em 2002, mas há relatos de casos importados.

Medidas importantes na prevenção e no controle:

- Notificar imediatamente, em até 24h, à Secretaria de Estado da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde;
- Coletar espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial;

- Adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente);
- Manter atualizada a caderneta de vacinação.

A vacinação está indicada para as crianças com até um ano de idade e aos 15 meses (duas doses), e para os adultos nascidos a partir de 1960 e mulheres no puerpério (dose única).

Os adolescentes de 7 a 19 anos devem tomar duas doses da vacina (SCR).

Na presença de sinais e sintomas:

- permanecer em repouso e evitar lugares públicos;
- procurar o serviço de saúde.

Para a notificação de casos suspeitos e informações: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos os dias), no telefone **0800-555466**, ou no e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para informações adicionais, consulte o seguinte endereço eletrônico: **<http://www.cve.saude.sp.gov.br>**



Sífilis adquirida

Sífilis adquirida

A sífilis é uma infecção causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual, cujo período de incubação é de 9 a 90 dias, em média 21 dias, após a exposição de risco.

A história natural da sífilis é caracterizada por fases de atividade e fases de não atividade clínica, que são as latências. A fase primária é determinada pela presença de uma ulceração (ferida) - cancro duro, em geral, localizada no genital, que cicatriza com ou sem tratamento, em 3 a 8 semanas. A fase secundária ocorre de seis semanas a seis meses após o aparecimento do cancro, sendo caracterizada pelo aparecimento de lesões na pele, nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, como manchas avermelhadas, que também se resolvem com ou sem tratamento após 4 a 12 semanas. A fase terciária pode aparecer após muitos anos, em geral, de 10 a 20 anos após a fase primária, caso a sífilis não tenha sido tratada, e as principais alterações são neurológicas, cardiovasculares, articulares, ósseas ou cutaneomucosas.

O diagnóstico laboratorial é realizado através de testes para a sífilis no exame de sangue. O tratamento é feito com antibióticos, sendo o de escolha a penicilina benzatina, com doses diferenciadas para cada fase da doença. Os parceiros sexuais deverão ser investigados e tratados, quando recomendado. Se a sífilis não for tratada adequadamente, no caso de mulheres gestantes, pode ocorrer a transmissão da mãe para o bebê e este nascer com sífilis congênita.

A adoção de práticas sexuais seguras, com ênfase na utilização adequada do preservativo, é a melhor medida para se evitar uma doença sexualmente transmissível (DST). Caso você tenha vivenciado alguma exposição de risco ou apresente os sintomas mencionados acima, acesse o site www.crt.saude.sp.gov.br ou entre em contato com o **Disque DST/AIDS – 0800-162550**, das 8:00 às 18:00 horas.

Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que atinge principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo. É transmitida de pessoa a pessoa. Ao espirrar, tossir ou falar, o doente com tuberculose pulmonar sem tratamento dissemina no ar as bactérias, que podem ser aspiradas por outras pessoas. A partir das vias aéreas, a bactéria pode chegar até os pulmões, se multiplicar e, dependendo das condições do indivíduo, causar a doença.

A tosse é o principal sintoma da tuberculose pulmonar, acompanhada ou não de febre, suor noturno, falta de apetite, perda de peso, cansaço e dor no peito.

Pessoas com tosse persistente por mais de três semanas, com secreção ou não, devem procurar um serviço de saúde para realizar o exame de escarro, que é o exame específico para diagnosticar a tuberculose.

A tuberculose é uma doença curável, e o tratamento deve ser feito, preferencialmente, em regime ambulatorial, supervisionado e na unidade de saúde mais próxima.

Onde procurar atendimento:

Todos os serviços de saúde públicos dos municípios do estado de São Paulo realizam o exame de escarro e o tratamento gratuitamente.

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/tb/2014/tb_unidades_capital.pdf

Para a notificação de casos suspeitos e informações:

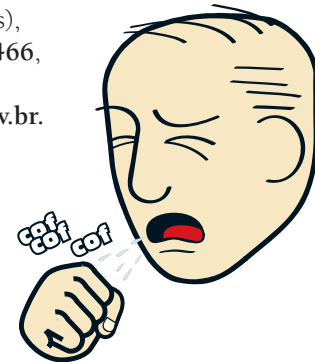
Central/CIEVS/CVE/SES-SP

(24 horas todos os dias),

no telefone **0800-555466**,

ou no *e-mail*

notifica@saude.sp.gov.br.



Vacinas aplicadas no estado de São Paulo



Vacinas aplicadas no estado de São Paulo

O Programa Estadual de Imunizações completou 45 anos de idade. Atualmente, em todo o país, estão disponíveis gratuitamente, em qualquer posto de saúde, 16 vacinas para todas as crianças com até seis anos de idade, conforme o quadro abaixo.

Além das vacinas constantes no calendário para crianças, aquelas recomendadas para adolescentes, adultos, gestantes e idosos estão disponíveis, também gratuitamente, em qualquer Unidade Básica de Saúde.

Em março de 2014, foi introduzida a vacina HPV, e as meninas de 11, 12 e 13 anos passaram a receber a vacina quadrivalente contra os tipos 6,11,16 e 18.

A vacina contra a hepatite B está disponível para todas as pessoas com até 49 anos de idade.

A vacina contra a febre amarela está indicada apenas para quem reside ou viaja para áreas de risco.

Anualmente, são realizadas duas Campanhas Nacionais de vacinação; a primeira em abril, contra a influenza, para os trabalhadores da saúde, as crianças, gestantes e puérperas, pessoas com doença crônica e os idosos. A segunda Campanha contra a poliomielite é dirigida às crianças

menores de cinco anos de idade, para mantermos a erradicação dessa doença que não ocorre mais no país.

Os calendários de vacinação estão disponíveis no site: www.cve.saude.sp.gov.br

Calendário para crianças até seis anos de idade

| IDADE | VACINAS |
|-------------|--|
| Ao nascer | BCG, HEPATITE B |
| 2 meses | VIP, PENTAVALENTE (DTP-Hib-HB), ROTAVÍRUS, PNEUMOCÓCICA 10 val |
| 3 meses | MENINGOCÓCICA C |
| 4 meses | VIP, PENTAVALENTE, ROTAVÍRUS, PNEUMOCÓCICA 10 val |
| 5 meses | MENINGOCÓCICA C |
| 6 meses | VOP, PENTAVALENTE, PNEUMOCÓCICA 10 valente |
| 9 meses | FEBRE AMARELA |
| 12 meses | SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR), MENINGOCÓCICA C |
| 15 meses | VOP, DTP, PNEUMOCÓCICA 10 valente, SCR-VARICELA |
| 4 a 6 anos | VOP, DTP |
| 6 e < 2anos | INFLUENZA (anualmente) |

Fonte: CVE/SES-SP

Viajantes

O Comitê Estadual de Saúde do Viajante da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo recomenda algumas medidas para diminuir os riscos de doenças ou agravos de importância em saúde pública durante a viagem.

Dependendo do destino do viajante, é preciso tomar alguns cuidados, e algumas medidas devem ser previstas com antecedência. Independentemente do destino da viagem, as vacinas que fazem parte do calendário de vacinação devem ser atualizadas. A vacina contra a febre amarela, que é obrigatória para o ingresso em alguns países, deve ser tomada pelo menos dez dias antes da viagem. Em alguns estados e municípios brasileiros, também há a recomendação dessa vacina.

Abaixo, seguem algumas dicas práticas e informações úteis que podem ajudar você a proteger a sua saúde. Informe-se sobre o local para onde vai viajar. Verifique se há risco de doenças e a necessidade de vacinas e outras medidas preventivas:

- Lave sempre as mãos com água e sabão;
- Lembre-se de usar o protetor solar, além de chapéus e roupas adequadas para o clima;
- Use sempre preservativos, prevenindo as doenças sexualmente transmissíveis, incluindo AIDS e hepatites. Não compartilhe seringas;
- Pacientes que fazem uso de medicamentos devem levar as respectivas medicações em suas caixas originais e as receitas médicas;
- Não ande descalço; evite nadar em lagoas e pequenos córregos de água parada, evitando doenças como a esquistossomose (endêmica em alguns estados), além de acidentes com animais aquáticos;
- Não nade ou pesque sozinho. Afogamento é uma das causas de morte entre turistas;
- Não dirija após a ingestão de bebida alcoólica (proibida para menores de 18 anos);
- Ao dirigir, use sempre o cinto de segurança. Mantenha as crianças no banco traseiro com o cinto de segurança / cadeira para menores de sete anos e meio;
- Para a prevenção de doenças transmitidas por picadas de mosquitos (dengue, malária, leishmaniose e outras), uma das principais recomendações é o uso



Viajantes

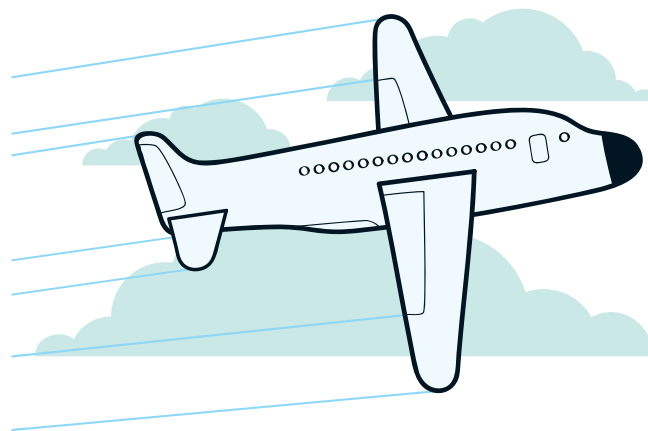
correto de repelentes. Procure aqueles à base de DEET em concentrações iguais ou maiores do que 35%, ou à base de Icaridina em concentrações iguais ou maiores do que 20%. Procure usar roupas claras e que cubram a maior parte da pele. Usar antes o protetor solar; o repelente deverá ser a última camada;

- Evite alimentos crus ou mal-cozidos;
- Utilize água tratada ou engarrafada, e verifique se o lacre está intacto;
- Evitar o consumo de alimentos vendidos por ambulantes;
- Evite o contato com animais, vivos ou mortos, para eliminar o risco de doenças como a raiva e outras. Caso aconteça algum acidente com animais, procure o serviço de saúde imediatamente;
- Em caso de febre, lesões de pele, diarreia e outros, procure o serviço de saúde;
- Mantenha a sua caderneta de vacinação atualizada.

Locais de atendimento especializado para o viajante em São Paulo:

Link: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/viajante/cve_viajante.htm

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – Central/CIEVS

A Central/CIEVS do CVE é responsável pelo monitoramento das possíveis emergências em saúde pública. Funciona 24 horas durante todos os dias da semana. Conta com uma equipe de profissionais médicos e de outras categorias para a orientação e a investigação de doenças de notificação compulsória. As notificações podem ser realizadas por fax, telefone (0800-555466), e-mail notifica@saude.sp.gov.br ou ficha de notificação *online*. O comitê CIEVS se reúne semanalmente com outras instituições da Secretaria Estadual de Saúde e o CIEVS do município de São Paulo, para o acompanhamento da investigação de doenças e agravos em monitoramento. Durante a Copa, será instalada uma sala de situação, onde haverá o monitoramento diário das ocorrências.

Mais informações no link:

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/notifica_rapi.htm

Notificação ON-LINE

The screenshot shows the 'NOTIFICAÇÃO DE CASO - INDIVIDUAL' form. At the top, there are navigation links for 'Página de Acesso', 'Cidade SP', 'Núcleo SP', and 'SP/Estado', along with a search box and the 'SÃO PAULO' logo. The main form area is titled 'NOTIFICAÇÃO DE CASO - INDIVIDUAL' and includes a 'Data notificação' field. Below this, there are sections for 'CENTRO DE ABOGADO' and 'DADOS DO PACIENTE'. The 'CENTRO DE ABOGADO' section contains fields for '1 - Caso' (with radio buttons for 'Suspeito' and 'Confirmado'), '2 - Status' (with radio buttons for 'Sim' and 'Não'), '3 - Agravos' (with a dropdown menu), and '4 - Outros agravos, doenças etc.'. The 'DADOS DO PACIENTE' section contains fields for '6 - Nome do Paciente', '7 - Sexo' (with radio buttons for 'Masculino', 'Fem', and 'Ignorado'), '8 - Data nascimento' (with a date picker), '9 - Idade' (with a text input), '10 - Nome da Mãe', '11 - Telefone residencial' (with a text input), '12 - Município de Residência' (with a dropdown menu), '13 - Endereço (Rua, Av., nº, comp., etc.)', '14 - Bairro', and '15 - Ponto de referência'.





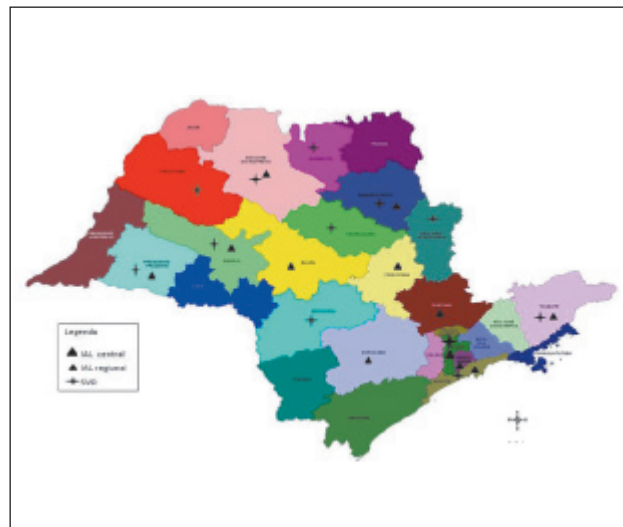
Laboratório de Saúde Pública – IAL

O Instituto Adolfo Lutz é constituído pelo Laboratório Central e 12 Centros Regionais (CLR). Os CLR de Campinas, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto e o Laboratório Central atuarão como referência laboratorial para as respectivas regiões onde se concentrarão as delegações que virão para a Copa do Mundo de 2014, e estarão com equipes especialmente estruturadas para atender a um potencial aumento da demanda. Isto incluirá a ampliação do período de recepção de amostras e o funcionamento, em regime especial, das áreas técnicas.

A comunicação rápida dos resultados será realizada concomitantemente para a Central/CIEVS, as áreas técnicas do Centro de Vigilância Epidemiológica e a rede de vigilância, por *e-mail* ou um sistema de informação específico, não excluindo as outras formas de comunicação nas situações especiais.

Informações complementares podem ser acessadas no site: <http://www.ial.sp.gov.br>

Laboratórios de Saúde Pública – IAL



Fonte: IAL/SES-SP



GUIA DE SAÚDE NA COPA

Vigilância Epidemiológica

HEALTH DURING THE WORLD CUP GUIDE
Epidemiologic Surveillance

GUIA SALUD DE LA COPA
Vigilancia Epidemiologica



Todos em Campo!



STATE SECRETARY OF HEALTH OF SÃO PAULO

David Everson Uip

DISEASE CONTROL COORDINATION

Marcos Boulos

EPIDEMIOLOGIC SURVEILLANCE CENTER “PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Ana Freitas Ribeiro

REFERENCE AND TREATMENT CENTER FOR SDT/AIDS

Maria Clara Gianna

ENDEMIES CONTROL SUPERINTENDENCE – SUCEN

Dalton Pereira da Fonseca Junior

ADOLFO LUTZ INSTITUTE – IAL

Helio Caiaffa Filho

PASTEUR INSTITUTE

Luciana Hardt Gomes

CATALOGUING DATA

Prepared by the Documentation Center – Disease Control Coordination - SES-SP
©reproduction is permitted by the author with source identificaton

São Paulo (State) State Secretary of Health. Disease Control Coordination. Epidemiologic Surveillance Center “Prof. Alexandre Vranjac” drafted by Ana Freitas Ribeiro; Cecilia Santos Silva Abdalla – translated by Leticia Maria de Campos.

“Health during the World Cup” Guide. Epidemiologic Surveillance area São Paulo: SES/SP, 2014.

Vários colaboradores

90p.

1. travellers sanitary control 2. Vaccination 3. Disease notification 4. Epidemiologic Surveillance 5. Public Health 6. Guide

SES/CCD/CD 38/14

NLM WA 108

ELABORATION

Ana Freitas Ribeiro

Cecilia Santos Silva Abdalla

ASSOCIATE COLLABORATORS

Alessandra Cristina Guedes Pellini – NIVE/CVE

Ana Cecilia Costa França – Divisão de Zoonoses/CVE

Carmem Sílvia Bruniera Domingues – Programa Estadual CRT-DST/aids

Claudia Barleta – Divisão de Dengue/CVE

Claudia Afonso Bineli – Divisão de Hepatites Virais/CVE

Dalva Marli Valerio Vanderley – SUCEN

Gizelda Katz – CIEVS/CVE

Helena Keiko Sato – Divisão de Imunização/CVE

Irma Teresinha Rodrigues Neves Ferreira – SUCEN

Jessé Alves – Comitê Estadual de Saúde do Viajante-CVE

Marcia Cristina P. Reina – Planejamento/CVE

Marco Antonio de Moraes – Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/CVE

Maria Bernadete P. Eduardo – Divisão de Doenças de Transmissão Hídricas e Alimentar/CVE

Maria do Carmo S.T. Timenestky – Instituto Adolfo Lutz

Norma Helen Medina – Oftalmologia Sanitária/CVE

Tania de Souza Chaves – Comitê Estadual de Saúde do Viajante-CVE

Telma de Cássia Nery – Divisão do Meio Ambiente/CVE

Telma Regina Carvalhanas – Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE

Vera Maria Neder Galesi – Divisão de Tuberculose/CVE

Wagner Costa – Instituto Pasteur

ENGLISH VERSION

Leticia Maria de Campos – Communications/CVE

SPANISH VERSION

Hernán Baeza

EDITING, CTP, PRINTING AND FINISHING

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo



Summary

| | |
|--|----|
| Presentation | 35 |
| Aids | 36 |
| Botulism | 37 |
| Cholera/diarrhea and diarrhea outbreaks..... | 38 |
| Conjunctivitis | 40 |
| Dengue..... | 41 |
| Chronic non transmittable diseases..... | 42 |
| Yellow Fever..... | 44 |
| Hepatitis B e C | 45 |
| Influenza..... | 47 |
| Leptospirosis..... | 48 |
| Malaria | 49 |
| Health problems related to environmental factors | 50 |
| Meningitis | 51 |
| Rabies..... | 52 |
| Measles..... | 53 |
| Acquired Syphilis..... | 54 |
| Tuberculosis | 55 |
| Vaccines available in São Paulo state..... | 56 |
| Travelers..... | 57 |
| Strategic information on health surveillance center – Central Cievs..... | 59 |
| Public health laboratory – Instituto Adolfo Lutz – Ial | 60 |





FIFA World Cup Brazil 2014™ will be held in 12 host cities (São Paulo, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Cuiabá, Porto Alegre, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Brasília and Rio de Janeiro). The State of São Paulo will host 15 delegations, receiving visitors from many different states and countries.

This event allows us to get in touch with different cultures, but can also bring health concerns. Diseases that are eradicated in Brazil and still exist in other countries can be reintroduced and diseases that are endemic in our country may represent risk for international travelers.

This Health Guide for FIFA World Cup Brazil 2014™ is designed to present some diseases for which notification is mandatory and other important features in the state of São Paulo, emphasizing public health emergencies and health promotion. The Guide is designed for the public in general, health professionals and national and international travelers attending FIFA World Cup 2014™.

Diseases are presented in a clear and objective description, along with preventive and controlling measures, in three different languages: Portuguese, English and Spanish.

We hope this Guide will be useful and contribute to help you enjoy FIFA World Cup Brazil 2014™ very healthy!

Ana Freitas Ribeiro
Director
Epidemiologic Surveillance Center



AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome)

AIDS is a disease caused by one virus – the Human Immunodeficiency syndrome virus (HIV) which may be sexually transmitted (by sperm or vaginal secretions), by blood (sharing or reusing syringes and needles in intravenous drug use, blood and untested or untreated blood derivatives transfusions) and also via vertical transmission (from mother to child during pregnancy, during delivery or during breastfeeding). HIV attacks and destroys the defense cells of the organism, impairing the immunologic system. The period between exposure to HIV and the appearance of first signs and symptoms is called acute phase and varies from 5 days to 3 months (average of 2 to 4 weeks). These symptoms are similar to flu symptoms, such as fever and malaise, and in most cases go unnoticed. After the acute infection, a person may remain with no clinical manifestation for many years, until the organism loses its defense mechanisms and starts to present the many different infections and cancers that characterize AIDS.

The diagnosis is made through HIV tests in blood exams. There are many medicines called antiretroviral drugs (ARV), known as “cocktails”, designed to maintain

patients with undetectable levels of virus in the blood, avoiding future infections.

Remember that AIDS has no cure.

The best way to avoid HIV transmission is prevention; adoption of safe sex practices that reduce injuries, such as: use of condoms in sexual intercourse (anal, vaginal or oral), use of gel lubricants, not sharing needles and syringes, voluntary HIV testing for the sexually active and/or drug user population, use of ARV drugs in case of unsafe sexual intercourse (post exposure prophylaxis – PEP), control of sexually transmitted diseases (STD), among others. In case you have gone through any situation in which you were exposed to risk, look for information accessing the site www.crt.saude.sp.gov.br or calling dial STD/AIDS: **0800162550**, from 8h00 am to 6h00 pm.



Botulism

Botulism is a disease that starts quickly and, though not frequent, is very severe since it causes paralysis. The major symptoms are weakness of the eyelids with difficulty to open and close the eyes, blurred vision, difficulties to swallow and to speak, followed by weakness of arms and legs and shortness of breath. This disease, if not promptly treated, may cause death.

Botulism is transmitted by foods prepared with no hygiene and improperly preserved, contaminated with the toxin of a bacteria called *Clostridium botulinum*. The most dangerous foods are canned goods or pickles, especially those homemade, of fruits, vegetables and meats, as well as foods like pasta, pies and pastries with fillings when left unrefrigerated.

The disease may appear, in average, from 12 to 36 hours after ingestion of contaminated foods.

If a person presents any of these symptoms, it is highly recommended to immediately look for hospital care in order to receive treatment as soon as possible.

All suspected cases of botulism in the State of São Paulo must be immediately notified to **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) telephone number **0800-55 54 66** or at by email **notifica@saude.sp.gov.br**.

For further information, please access:

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/BOTU09_CRMissao.pdf.



Cholera/diarrhea and diarrhea outbreaks



Cholera

Cholera is an acute infectious intestinal disease that, in general, is light or without symptoms but, for 5% of the cases, may be severe. Major symptoms are: intense and liquid diarrhea that resembles “rice water”, vomits and cramps in the legs. If not quickly treated, may cause intense loss of body fluids (dehydration).

Cholera is transmitted by water and foods contaminated by a bacteria called *Vibrio cholerae*. Symptoms may appear in some hours to five days after ingestion of contaminated water or food, but, in general, they appear within two or three days after consumption.

There is no cholera in the State of São Paulo and in Brazil, but the disease has been occurring in outbreaks and epidemics in Asia, Africa, Latin and Central America countries, and in the Caribbean, therefore demanding special attention in mass events such as FIFA World Cup Brazil 2014™, in order to avoid dissemination of the disease among us.

In case the person presents the described symptoms, it is recommended to seek health services immediately in order to be treated as soon as possible.

All suspected cases of cholera in the State of São Paulo must be immediately notified to **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) by telephone, **0800555466** or by email **notifica@saude.sp.gov.br**. For further information, access: **http://www.cve.saude.sp.gov.br/hm/hidrica/hidri_colera.htm**.

Diarrhea and Diarrhea Outbreaks

Acute diarrhea is the most common manifestation of diseases caused by foods and water that may be contaminated with different microbes such as bacteria, viruses and parasites or other substances.

Diarrhea outbreaks in mass events may be related to the consumption of foods prepared without hygiene or improperly preserved. These outbreaks must be notified and investigated in order to discover the agent that caused them and the food involved in order to proceed to sanitary measures.

All suspected cases of diarrhea outbreaks in São Paulo state during the World Cup in Brazil must be notified to **Central/CIEVS/CVE** (24 hours) by telephone **0800-555466**. Other information is available at: **ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/surtodta_pergresp.pdf**



General guidelines for diarrhea, cholera and other food and waterborne diseases prevention:

- ALWAYS USE TREATED WATER from the public supply system, either to drink, to brush your teeth, to wash and prepare food, in the preparation of ice and to wash utensils.
- WHEN BUYING BOTTLED WATER check if the seal is intact. Sparkling bottled water bought in shops is the most recommended. Avoid water sold by street vendors.
- ALWAYS WASH YOUR HANDS before preparing food or eating, after using the bathroom, when you come back from the street, when cleaning children or changing diapers, if you are taking care of people with diarrhea or other diseases, if you are breastfeeding or feeding your child and every time you have contact with pets.
- USE ONLY PAPER TOWELS OR PERSONAL CLOTH TOWELS to dry your hands and face. In places where no soap is available, scrub and wash thoroughly your hands with water and use alcohol gel.
- WASH THOROUGHLY FRUITS AND VEGETABLES with potable/treated water and then place them in a sodium hypochlorite solution (2,5%) or sanitary water (follow the instructions on the label).
- COOK THOROUGHLY the foods to be consumed if you are going to prepare them. Always keep leftovers in the fridge, never at room temperature. Reheat the food before eating.
- OBSERVE THE HYGIENE OF THE PLACE WHERE YOU ARE GOING TO HAVE YOUR MEALS According to sanitary legislation in force, you may visit kitchens in bars and restaurants. Avoid street food and places where you can't find Sanitary Surveillance license, which must be clearly visible for all customers.
- PERSONAL HYGIENE PRACTICES are fundamental to avoid spreading the disease to other people.
- IF YOU BECOME SICK WITH DIARRHEA OR OTHER DISEASES caused by water or foods, look for the nearest Health Unit or Emergency Clinic.
- IF YOU HAVE DIARRHEA OR VOMITS, start using oral salts at home, water, juices, tea until you get to the nearest physician.
- IF YOU ARE COMING FROM A COUNTRY WITH CHOLERA OR TYPHOID FEVER OCCURRENCES and present gastrointestinal symptoms in your arrival or in the following weeks, immediately seek health services for diagnosis, laboratory exams and treatment.



Conjunctivitis

Conjunctivitis

Conjunctivitis is the inflammation of the conjunctive, a transparent and thin membrane that covers the front part of the eye globe (the white part of the eyes, which is also called sclera) and the interior of the eyelids. Viral and bacterial conjunctivitis are very easily transmitted, especially when conditions like basic sanitation, personal and households hygiene are precarious.

Major signs and symptoms of conjunctivitis are: red eyes, tearing, swollen and reddened eyelids, glued eyelids after sleep and blurred vision. In bacterial conjunctivitis there is a purulent yellow colored secretion in the corners of the eyes or at the border of the eyelids. Viral conjunctivitis may cause superficial hemorrhage, eye secretions and reduction of vision in the more severe cases. Fever and pharyngitis may also occur.

In viral conjunctivitis signs and symptoms tend to progress until about the 3rd or 4th day of the disease and then go into remission taking up to 15 days to complete cure. In bacterial conjunctivitis the clinical features recede in three to five days and, in most cases, are healed without medication.

During the transmission period, viruses may remain in the environment, usually for 5 hours. Conjunctivitis

transmission occurs from person to person until symptoms cease, which may last for 15 days. Bacterial conjunctivitis transmission occurs, in average, for 5 days. In both cases, conjunctivitis may be transmitted for as long as eye secretions remain.

Direct transmission occurs from person to person, from eye to eye and, indirectly, through contaminated objects.

Guidelines that may be employed for viral conjunctivitis are:

- local hygiene; wash the eyes with clean, boiled and cold water; do not use home remedies, observe general good practices of hygiene.
- if any symptoms appear, seek health services for evaluation.

Emergency eye care services are available at the site: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/conjuntivite_unid_ref.pdf

For notification of conjunctivitis outbreaks:

Central/CIEVS/SES-SP (24 hours, every day) by telephone **0800-555466** or by email: notifica@saude.sp.gov.br. For further information access: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve_conju.htm

Dengue Fever

Dengue is an infectious, mosquito-borne disease caused by a virus present in *Aedes aegypti* species mosquitoes. This is a tropical and subtropical disease occurring in areas where environmental conditions favor the development of *Aedes aegypti* mosquitoes. The mosquito in general bites during the day and multiplies in still waters catchments.

Four serotypes are known (DenV-1, DenV-2, DenV-3 and DenV-4). All persons are susceptible and it is important to remind that a person that had one of the four serotypes of the disease may still become ill from another type.

Dengue is endemic in Brazil and in the State of São Paulo, with important levels of transmission in many different regions of the State, especially during the summer, with circulation of the four dengue types.

Once infected, it takes 3 to 10 days for a person to present dengue symptoms. Initial dengue symptoms are fever, headaches, pain behind the eyes, muscular pain, joint aches, fatigue and red spots. The disease varies from a fever with no other symptoms to the most severe forms with bleedings and Shock Syndrome.

There is no specific treatment for dengue, and one important measure is to increase fluid ingestion. In case of suspected dengue, seek the nearest health service. Avoid dengue by not leaving inside or outside your house, items that favor the multiplication of dengue mosquito. Remove plates from under flower vases; keep lids of domestic water tanks or other water reservoirs tightly shut; keep drains covered, do not leave tires or other items that may collect water outdoors.

Persons travelling to cities with dengue transmission must avoid mosquito bites, especially during the day. Recommendations include use of clear and long clothes, use of mosquito repellents in exposed skin areas according to manufacturer instructions.

In cases of suspicion, contact the **CENTRAL/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours every day), by telephone, **0800555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Further information is available at:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/pdf/dengue13_folder.pdf



Chronic non transmittable diseases



Chronic non-communicable diseases

Chronic non-communicable diseases – NCDs represent an important public health problem, being responsible for 68.1% of death causes in our country in 2010. Circulatory system diseases are the major cause of death in the State of São Paulo.

Estimates from World Health Organization (WHO) indicate that a set of risk factors is responsible for most of the deaths caused by NCDs among which, tobacco use, excessive consumption of alcohol, obesity, excessive consumption of fatty foods, lack of adequate consumption of vegetables and fruits and sedentariness are the most outstanding.

Obesity

Obesity is considered a chronic disease caused by multiple factors, as well as being, in itself, a risk factor that favors the occurrence of other chronic diseases. It is related to inadequate food habits and sedentariness even though genetic factors also contribute to weight gain. Cardiac diseases (especially acute myocardial infarcts, cerebrovascular diseases (CVA) and hypertension), cancer and diabetes register increased risk in overweight or obese persons.

Sedentariness

Estimates from WHO show that sedentariness is associated to 30% of ischemic heart diseases cases and 27% of diabetes cases. Keep a physical activity routine of at least 30 daily minutes of light or moderate intensity for five or more days in a week, like walking, swimming, dance, gymnastics, biking, running, sports or other activities. If you do not have the habit of physical activity, the sportive atmosphere of FIFA World Cup Brazil 2014™ may be the right stimulus for you. Start slowly, with a pleasurable activity and do not commit excesses.

Tobacco use

Considered by WHO as a public health issue, tobacco use is responsible for around six million deaths worldwide per year, which results in one death at every five seconds. Tobacco increases risk of coronary heart disease, hypertension, CVA, bronchitis, emphysema and cancer, important mortality causes. Furthermore, tobacco use is responsible for high social, economical and environmental costs. In the State of São Paulo, smoking is forbidden in closed spaces of collective use, either public or private (Law 13541, May, 7th, 2009).



In order to face NCDs it is important to reinforce health promotion actions, among which: control of tobacco use, encouragement of healthy food habits, especially the inclusion of vegetables and fruits in meals, physical activity and reduction of excessive alcohol consumption.

Accidents and Violence

Accidents and violence represent a serious public health issue, with high social and economical costs. Deaths caused by accidents and violence are responsible for more than five million deaths per year worldwide. In Brazil, they account for the 3rd death cause, registering 12% of total death causes in 2011.

The nature of violence may be classified as physical, psychological, sexual and abandonment or neglect. Violence against children, adolescents, the elderly and women deserve special attention.

In 2011, domestic, sexual and other kinds of violence were included in the list of diseases, disorders, hazards and events in public health that require mandatory notification (Ordinance 104, January 25th, 2011).

The National Policy for Reduction of Morbimortality Caused by Accidents and Violence defines the following actions, among others:

- Encouraging the promotion of safe and healthy environments and behaviors;
- Monitoring the occurrence of accidents and violence;
- Offering interdisciplinary attention to violence victims.

Let's promote peace culture during FIFA World Cup Brazil 2014™.

We are one single team, and we respect our opponents.

If you need to report violence episodes, contact:

- Violence against women – Dial 180
- Human traffick, sexual exploitation, pedophilia, slave work and other Human Rights violations – Dial 100
- Child labor – Municipal Council of Children and Adolescent's rights – dial 31139639
- Sexual violence/risk of STD/HIV infection – Dial STD/AIDS 0900162550
- Health Emergencies – Dial 192
- Military Police – Dial 190
- Fire service – Dial 193

For notification of cases and information, contact **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours every day) by telephone **0800-555466** or by the e-mail: **notifica@saude.sp.gov.br**.



Yellow fever

Yellow fever

Yellow Fever is an acute febrile infectious disease caused by a virus. In the Wild type yellow fever form, found in Brazil, the virus is transmitted by the bite of mosquitoes found in regions of forest and vegetation along river banks.

It takes 3 to 6 days after the infected mosquito bite for the disease to manifest. Symptoms are high fever, chills, body aches, fatigue, nausea and vomits. More severe cases present yellowing of skin and eyes, urine reduction, bleedings (in gums, nose, ears or blood in urine, bloody vomits and feces that resemble coffee drags). The vaccine against yellow fever is the most efficient protective measure against the disease, therefore vaccine is mandatory for all persons living in areas where vaccination is recommended, as well as for people who are travelling to these areas (in case of travelers, vaccine must be taken at least 10 days before the trip). The vaccine is distributed free of charge, and immunization lasts for 10 years. The list of cities for which vaccination is recommended is available at www.cve.ssaude.sp.gov.br.

In Brazil there are sporadic records of wild yellow fever in some regions. The last case of urban yellow fever was recorded in 1942.

In urban areas, yellow fever is transmitted by the bite of the female infected *Aedes Aegypti* mosquito that develops in artificial still water catchments. Avoid yellow fever recurrence in urban areas by not leaving, inside or outside your house, items that favor the multiplication of the mosquito. Remove plates under flower vases; keep lids of domestic water tanks or other water reservoirs tightly shut; keep drains covered, do not leave tires or other items that may collect water outdoors.

For notification of suspected cases and information: **Central/ CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day), by telephone **0800-555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

Areas with and without vaccine recommendation



Hepatitis B

Hepatitis B is an infectious disease that attacks the liver, caused by the Hepatitis B virus. The virus is present in the blood, in the sperm and in vaginal secretions. The disease can be transmitted:

- By sexual intercourse with an infected person without use of condom;
- From infected mother to child during pregnancy and delivery;
- By sharing material for drug use (syringes, needles or pipes), items for personal hygiene (shaving blades, toothbrushes, nail cutters or other items that pierce or cut) or by tattoos and piercings;
- By accidents caused by sharp and cutting objects.
- By contaminated blood or blood derivatives transfusion.

Most of Hepatitis B do not present symptoms. When cases occur, major symptoms are: fatigue, dizziness and/or vomits, fever, abdominal pains, yellowing of skin and eyes, dark urine and clear feces. These signs usually appear within one to six months after infection.

Hepatitis B diagnosis is carried out by means of specific blood test. In case of positive results, the physician will prescribe the correct treatment.

Hepatitis B can be prevented by vaccination, available at the public health network for people up to 49 years old. The vaccine is administered in three doses in a period of six months. Condoms must be used in all sexual intercourses and syringes, needles or any other sharp and cutting objects of personal use (nail cutters, shaving blades and similar) must not be shared . Protect yourself against the disease!



Hepatitis B e C



Hepatitis C

Hepatitis C is an infectious disease that attacks the liver, caused by the hepatitis C virus. The major transmission form is by contact with blood that occurs, for instance, in sharing objects like nail cutters, shaving blades, needles, syringes, tattoos needles, surgical instruments and material for drug use.

Most hepatitis C carriers do not present symptoms. When present, major symptoms are fatigue, dizziness, nausea and/or vomits, fever, abdominal pain, yellowing of skin and eyes, dark urine and clear feces.

Since this is a silent disease, most of the patients do not know they are carriers of the disease until specific laboratory tests are performed. Early diagnosis of hepatitis C allows more efficient treatment.

In case of positive results, the physician will prescribe the correct treatment, depending on the type of the virus (genotype) and liver impairment (fibrosis).

There is no vaccine against hepatitis C, but the disease is very easy to avoid, just avoid sharing with other people

anything that may have been in contact with blood, such as syringes, needles and cutting objects. Protect yourself!

Where to find assistance?

- Seek the nearest health service of the Unified Health System (SUS);
- Electronic addresses:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/organizacao/Unid_Munic_Saude_Zona.pdf

<http://www.emilioribas.sp.gov.br>

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-etreinamento-dst aids-sp/>

<http://www.cve.saude.sp.gov.br/>

<http://www.aids.gov.br/>

For notification of cases and information: Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 hours, every day) by telephone, 0800-555466 or by e-mail notifica@saude.sp.gov.br

Influenza

Influenza (Flu) is caused by influenza viruses A and B; it is a highly contagious disease with potential for global dissemination. Influenza can affect all age groups, but the groups in higher risks of developing complications and death are children under two years old, persons over 60 years old, pregnant women, women who have recently given birth and people with chronic diseases. The most common way of transmission is direct (person to person) through breathing secretions.

Major signs and symptoms are: high fever, throat ache, body aches and malaise. Major complication is pneumonia, which is responsible for by a large number of hospital admissions. Influenza may be confounded with other viral diseases (such as the common cold) which also occur during influenza seasons.

Important measures for prevention and control:

- Observe rest periods, drink plenty of fluids and keep your nutrition healthy.
- Cover nose and mouth when sneezing or coughing.
- Wash your hands often, with soap and water, or use alcohol gel.
- Do not share glasses, cutlery and foods.
- Try not to touch your mouth or your eyes.
- Whenever possible, avoid crowded places or poorly ventilated spaces.
- Avoid close contact with people who are sick.
- Keep your vaccination schedule up to date.

For notification of suspected cases and cases caused by a new viral subtype and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day), by telephone: **0800-555466** or by the e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

For further information, access:

<http://www.cve.sasude.sp.gov.br>



Leptospirosis

Leptospirosis

Leptospirosis is a disease caused by a bacterium and accidentally transmitted to persons mainly through contact with water and muddy soils contaminated with the urine of infected animals; among us, the most frequent situation is the contact with water and mud from floods contaminated with the urine of urban rodents (rats or black rats). Other important risks are the contact with water from creeks, lakes, dams, sewages, trash, rubble, septic tanks or discarded material.

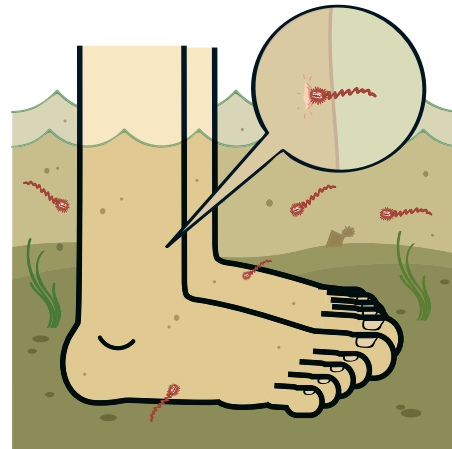
The disease causes acute fever, along with body aches and headache and, in the more severe cases, yellow coloring of the skin (jaundice), alteration in the volume of urine, hemorrhages in the skin, mucous membranes and internal organs (lungs, stomach and intestine) therefore, if not treated quickly and correctly, the disease may kill.

After contact with the bacteria, it takes, in average, 5 to 14 days for symptoms to appear, but this period may vary from one to 30 days. The disease is not transmitted from person to person.

Prevention: avoid entering in flooded or muddy areas without using protection like rubber boots and gloves.

Discard any food that may have been in contact with contaminated waters.

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) by telephone **0800-555466** or by e-mail: **notifica@saude.sp.gov.br**.



Malaria

Malaria is an acute infectious febrile disease, also known as “ague”. Transmission occurs mainly by the bite of the Anopheles mosquito and, eventually, through sharing of contaminated syringes in blood transfusions.

Malaria transmitting mosquitoes grow in rural environments, generally associated to rivers and lagoons. They also develop in water accumulated in plants like bromeliad, in Atlantic forest areas.

Symptoms are: high fever, chills, sweating, headaches, muscular pain, nausea and vomits. The disease may evolve to severe and complicated malaria, so it is important to seek medical attention as soon as possible.

In the State of São Paulo sporadic cases are reported, especially in the Atlantic forest regions.

Pay attention to symptoms repeating every day at the same hour.

If you are travelling to a forest area:

- Avoid hours when mosquitoes are most active: at sunset and sunrise.

- Use clear, long sleeved, clear colored clothes during your stay.
- Use repellent in exposed skin, according to manufacturer instructions. Do not use repellent on children without medical guidance.
- In lodgings located in the forest area: use mosquito nets, nets on doors and windows and air conditioning.

If you present symptoms, you will find, at www.cve.saude.sp.gov.br website, the list of reference units that treat malaria in the State of São Paulo. Seek the nearest Public Hospital and inform that you have been in a region where malaria transmission occurs and/or the places you have been for the last 30 days.

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day), by telephone **0800-555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.



Health problems related to environmental factors



Health problems related to environmental factors

World Health Organization estimates that 25% of the disease charge is related to environmental factors such as, for instance, presence of chemical products that lead to air and water pollution, natural disasters, contaminated soil and global warming. Monitoring the quality of these factors is essential to avoid health problems. Low air humidity may also cause health disorders and increasing the intake of fluids is an important measure. Some risk situations may be provoked by accidents involving vehicles that transport chemical products, explosions, leakages and/or spilling of substances, situations that may expose people to these products. This exposition may occur by contact of skin, ingestion or inhalation of dangerous chemical products.

“Every person exposed to dangerous chemical products that may be present in the environment, even with no immediate symptoms, must seek medical attention as soon as possible, since symptoms may appear some time (days or weeks) after exposure”.

What people must do in case they become exposed to chemical products:

- Identify the source of contamination and how the person was exposed;
- Immediately move away or seek protection from the source of contamination, in order to stop the exposition;
- Immediately seek health services.

More information regarding exposition to dangerous chemical products:

- Center for Toxicological Attention – CEATOX, phone 08007713733

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day), by telephone **0800-555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Meningitis

Meningitis occurs by an infection that may be caused by bacteria or viruses. Transmission occurs from person to person; many times close or direct contact with respiratory secretions is required and transmission may persist until the agent disappears from the mouth or the nose, which in general happens 24 hours after the administration of antibiotics. Groups in higher risk are children under two years of age and people over 60 years old.

Major signs and symptoms are: fever, headache, vomits, and stiffness of the neck, drowsiness, and convulsions. Upon appearance of these signs and symptoms, avoid contact with other people until you are evaluated by a health professional.

It is important to seek medical services as soon as possible in order to obtain correct diagnosis and treatment. Meningitis may evolve to severe cases and lead to important complications and sequels. Suspected

cases must be notified to the municipal or state epidemiologic surveillance.

Important measures for prevention and control:

- Quick and correct diagnosis and treatment.
- Not sharing glasses, cutlery and food.
- Whenever possible, avoid crowded or poorly ventilated places.
- Keep environments always clean and ventilated.
- Avoid close contact with sick people.
- Keep your vaccination schedule up to date.

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

For further information, access:
<http://www.cve.saude.sp.gov.br>.



Rabies

Rabies

Rabies is a fatal infectious disease transmitted to human beings by inoculation of a virus present in the saliva and secretions of infected animals. Mammals of all species are the only animals that transmit the disease and become sick by the rabies virus. Transmission occurs by bites, scratches, licking or even by the simple contact with the saliva of an infected animal.

In any region of the world, today, the major transmitters of the virus are bats and other wild mammals. In some specific regions, other mammals, such as herbivores and even cats and dogs are also risk animals.

Current vaccines and sera employed for the disease prevention are high quality safe products and, when indicated, may be administered to any patient, including pregnant women and people of all ages. Normally, indication of these products is made after occurrence of a situation in which there was risk of virus transmission.

Preventing human rabies:

- Never touch, feed or play with unknown animals, even if they appear to be healthy.

- If you find any fallen bat, alive or dead, do not touch the animal and call the responsible institution that will perform the collection and forward it to analysis.
- In case of accident caused by any mammal, with bites, scratches or licks, wash the affected body part with plenty of water and soap, and look for medical attention as soon as possible, in order to evaluate the need for rabies prophylaxis, with vaccine and sera.
- In case of bats, look for the health service if you had contact with the animal, even if no injuries occur.

If you need to notify:

Pasteur Lounge: telephone **(11) 38961185**

For further information: <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/paginas-internas/profilaxia-da-raiva/soro-anti-rabico-heterologo-sar-ou-erig-iequine-rabiesimmuno-globulini>.

If you need a list of reference locations for human rabies prophylaxis, access: http://www.cve.saude.sp.gov.br/hum/imuni/posto_sorod1.htm

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) by telephone **0800-555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

Measles

Measles is a highly transmissible disease that may result in severe complications and cause death, especially in children under five years old. Transmission may occur from person to person by respiratory secretions that are expelled by coughs or sneezes, especially in closed environments such as day care centers, schools and transportation vehicles, including airplanes.

Major signs and symptoms are: fever, red spots on the body, cough, coryza and red eyes. The triple viral vaccine (MMR), available at the public health network, is the safest and most efficient preventive measure against measles, protecting against rubella and mumps as well.

Endemic circulation of measles was interrupted, in the Americas, in 2002, but there are reports of imported cases.

Important measures for prevention and control:

- Immediately (within 24 hours) notify State and Municipal Health Secretaries;
- Perform collection of clinical specimens (blood, nasopharyngeal secretions and urine) in order to obtain laboratorial diagnosis;

- Adopt control measures (selective vaccine blockage for suspected cases that may be broadened if serology is reactive);
- Keep your vaccination schedule up to date.

Vaccination is indicated for children under one year old and when children reach 15 months (two doses) and for adults born after 1960 and women who have recently given birth (single dose).

If you feel signs and symptoms:

- Maintain rest and avoid public places
- Seek for health services immediately.

For notification of suspected cases and information: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 hours, every day) by telephone **0800-555466**, or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

For further information, access:
<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Acquired Syphilis

Acquired Syphilis

Syphilis is an infection caused by a bacteria called *Treponema pallidum*, of predominantly sexual transmission, and incubation period from 9 to 90 days, usually 21 days after risk exposure.

Syphilis natural history is characterized by phases of activity and phases of clinical inactivity, called latency. Primary phase is characterized by the presence of an ulcer (a wound) – hard chancre, located, in general, at the genitals, that heals in 3 to 8 weeks, with or without treatment. The secondary phase occurs within 6 weeks to 6 months after chancre appearance and is characterized by skin lesions, on the palms of the hands or the soles of the feet, like red spots that may also resolve with or without treatment, after 4 to 12 weeks. The tertiary phase may appear after many years, in general 10 to 20 years after the primary phases, in case the syphilis has not been treated, and the main

alterations are neurological, cardiovascular, in joints, bones or cutaneous-mucosal.

Laboratorial diagnosis is performed by syphilis tests in blood exams. Treatment is made with antibiotics, and the preferred one is benzathine penicillin, with different doses prescribed according to each phase of the disease. Sexual partners must be investigated and treated, when appropriate. If left untreated, syphilis, in pregnant women, may result in the transmission of the disease from the mother to the baby who, then, will be born with congenital syphilis.

Adoption of safe sexual practices, emphasizing the correct use of condoms, is the best measure to avoid a sexually transmitted disease (STD). If you engaged in some situation that might have exposed you to risk or present the symptoms mentioned above, access **www.crt.saude.sp.gov.br** or dial **STD/AIDS: 0800162550**, from 8h00 am to 6h00 pm.

Tuberculosis

Tuberculosis (TB) is an infectious disease that attacks primarily the lungs, but may also occur in other regions of the body. The disease is transmitted from person to person. Sneezes, coughs or the speech of a sick untreated person spread in the air bacteria that may be inhaled by other people. Through the airways, the bacteria may reach the lungs, multiplying and, depending on the conditions of the person, cause the disease.

Cough is the major symptom of pulmonary tuberculosis, with or without fever, night sweating, lack of appetite, weight loss, fatigue and chest pains.

People with persistent cough for more than 3 weeks, with or without secretions, must seek health services in order to perform the sputum test, specific for tuberculosis diagnosis.

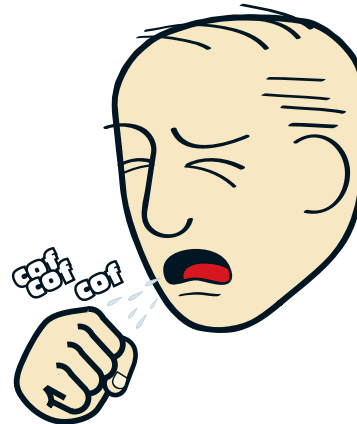
Tuberculosis is a curable disease and treatment must be performed, preferably, in outpatient settings with supervision by the nearest health service.

Where to find medical attention:

All public health services of São Paulo city perform sputum test and treatment free of charge.

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/tb/2014/tb_unidades_capital.pdf

For notification of suspected cases and information:
Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 hours, every day) by telephone **0800-555466** or by e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**



Vaccines available in the state of São Paulo



Vaccines available in the state of São Paulo

The State Immunization Program just turned 45 years old. Currently, all over the country 16 vaccines are available, free of charge, in any health unity, for all children under 6 years old, according to the schedule below.

In addition to vaccines scheduled for children, those recommended for adolescents, adults, pregnant women and the elderly are also available, free of charge, in any Basic Health Unity.

In March, 2014, HPV vaccine was included in the schedule and girls aged 11, 12, and 13 started to receive the quadrivalent vaccine against types 6, 11, 16 and 18.

Vaccination against hepatitis B is available for all persons up to 49 years old.

Vaccination against yellow fever is only indicated for persons who live or will travel to risk areas.

Each year, two National Vaccination Campaigns are held; the first in April, against influenza, for health professionals, children, pregnant women and women who have recently given birth, people with chronic diseases and the elderly. The second Campaign against poliomyelitis is designed for children under 5 years

old, in order to keep this disease eradicated, since no cases occur in the country since 1989.

Vaccination schedules are available at www.cve.saude.sp.gov.br.

Vaccination Schedule for the State of São Paulo

| Age | Vaccines |
|-----------------|---|
| At birth | BCG, Hepatitis B |
| 2 months | IPV (Inactivated Polio Vaccine), Pentavalent (DTP, Hib-Hb), Rotavirus, Pneumococcal 10 valent |
| 3 months | Meningococcal C |
| 4 months | OPV (oral poliovirus vaccine), rotavirus, pneumococcal 10 valent |
| 5 months | Meningococcal C |
| 6 months | IPV, pentavalent, pneumococcal 10 valent |
| 9 months | Yellow fever |
| 12 months | MMR (measles, mumps, rubella), meningococcal C |
| 15 months | OPV, DPT (diphtheria, Pertussis, tetanus), pneumococcal 10 valent, MMR-varicella |
| 4 to 6 years | OPV, DPT |
| 6 and < 2 years | Influenza (yearly) CVE/SES- |

CVE/SES-SP

Travelers

The State Committee for Travelers' Health of São Paulo State Secretary of Health recommends some measures designed to reduce disease and injury risks for a traveler.

Depending on the location of destination, some previous precautions and measures are required. Regardless of the destination, vaccines included in schedule must be updated. Vaccine against yellow fever is mandatory in some countries and must be taken at least ten days before traveling. It is also required in some states and cities in Brazil.

Below you will find some tips and information that may be useful in your travel, in order to help you protect your health. Look for information on the place you are going to visit. Check for disease risks, the need of previous vaccination or other preventive measures.

- Always wash your hands, with soap and water;
- In warm climate regions, remember to use solar filters, hats and light clothing;
- Always use condoms, preventing sexually transmitted diseases, including AIDS and hepatitis. Do not share syringes;
- People using medicines must bring them in their original packaging accompanied by medical prescription.
- Do not walk barefoot; avoid swimming in lagoons and small stagnant water creeks, thus avoiding diseases like schistosomiasis (an endemic disease in some states of the country) and accidents with aquatic animals.
- Do not swim or go fishing on your own. Drowning is an important cause of death among tourists.
- Do not drive after drinking alcohol (prohibited for minors under 18 years old);
- When travelling by car, always use seatbelts. Keep children in the back seat with proper seatbelts or proper car seat for children under seven and half years old.
- One of the proper measures to avoid diseases transmitted by mosquito bites



Travellers

(dengue, malaria, leishmaniosis and others) is the use of appropriate repellents. Look for products containing DEET in concentrations equal to or higher than 35% or based on icaridina in concentrations equal to or higher than 20%. Prefer clear colored clothes that cover most of your skin. First, apply the solar filter and then apply the repellent as the last layer.

- Avoid raw or poorly cooked foods.
- Use treated or bottled water and check if seal is intact.
- Avoid consumption of food sold by street vendors.
- Animals, dead or alive, must be avoided, due to diseases risk like rabies and others. In case some accident caused by animals occurs, seek health services immediately.
- If you have fever, skin lesions, diarrhea or any other abnormal condition, seek health services.
- Keep your vaccine schedule up to date.

Websites specialized in travelers assistance:

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/viajante/cve_viajante.htm



Strategic information on health surveillance center – Central/CIEVS

The Central/CIEVS is responsible for the monitoring of possible emergencies in public health, and is available nonstop every day of the week. The staff includes physicians and other health professionals available to offer information and perform investigation of compulsory notifiable diseases. Notifications may be presented by fax, telephone (0800555466), e-mail or via online notification form. The CIEVS committee holds weekly meetings with institutions from the São Paulo State Secretary of Health and São Paulo municipal CIEVS in order to follow up ongoing disease and disorders investigations. During FIFA World Cup Brazil 2014™ the staff will open a situation room, in which daily monitoring of occurrences will be performed.

Further information can be accessed at:
http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/notifica_rapi.htm

Online notification

The screenshot shows a web interface for reporting individual cases. At the top, there is a navigation bar with links for 'Portal do Governo', 'Cidade SP', 'Núcleo SP', and 'SP/Global', along with a search box and the logo for 'SAO PAULO'. Below this is the 'CIE' logo and the title 'NOTIFICAÇÃO DE CASO - INDIVIDUAL'. The main form area is titled 'Notificação Individual - Link para ambiente em DSE' and includes a note: '* Campos com preenchimento obrigatório'. The form is divided into two main sections: 'CERTIFICAÇÃO DO AGENTE' and 'DADOS DO PACIENTE'. The 'CERTIFICAÇÃO DO AGENTE' section includes fields for '1 - Caso' (with radio buttons for 'Suspeito' and 'Confirmado'), '2 - Data', '3 - Agente' (with a dropdown menu), '4 - Data exatidão do caso', and '5 - Caso primário ou secundário'. The 'DADOS DO PACIENTE' section includes fields for '6 - Nome do Paciente', '7 - Sexo' (with radio buttons for 'Masculino', 'Feminino', and 'Ignorado'), '8 - Data nascimento', '9 - Idade', '10 - Nome da Mãe', '11 - Telefone residencial', '12 - Município de residência' (with a dropdown menu), '13 - Endereço (Rua, av., v. comp., etc.)', '14 - Bairro', and '15 - Ponto de referência'.



Public health laboratory – Instituto Adolfo Lutz – IAL

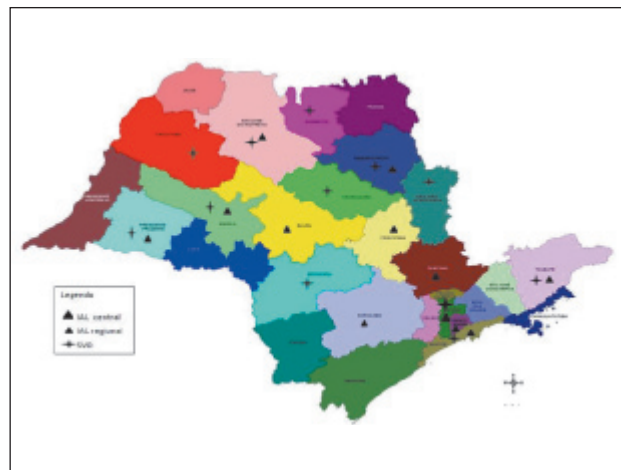
Instituto Adolfo Lutz (Adolfo Lutz Institute – IAL) encompasses a Central Laboratory and 12 Regional Centers (CLR) (Figure 3). The CLR of Campinas, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto and the Central Laboratory will work as laboratory references for the respective regions in which the visiting Soccer Delegations will be located, and the staff will be ready to answer to the potential increase in demand, including longer periods to receive samples and special working schedule for technicians.

Rapid communication of results will be made at the same time for the Central/CIEVS, for Epidemiologic Surveillance Center technical areas and for the surveillance network, either by e-mail or by a specific information system, as well as by other forms of communication whenever any situation so demands.

Further information is available at:

<http://www.ial.sp.gov.br>

Public Health Laboratory Network



IAL/SES-SP



GUIA DE SAÚDE NA COPA

Vigilância Epidemiológica

HEALTH DURING THE WORLD CUP GUIDE
Epidemiologic Surveillance

GUIA SALUD DE LA COPA
Vigilancia Epidemiologica



Todos em Campo!



SECRETARIA DE SALUD DEL ESTADO DE SÃO PAULO

David Everson Uip

COORDINADORA DE CONTROL DE ENFERMEDADES

Marcos Boulos

CENTRO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA “PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Ana Freitas Ribeiro

CENTRO DE REFERENCIA Y CAPACITACIÓN EN DST/AIDS

Maria Clara Gianna

SUPERINTENDENCIA DE CONTROL DE ENDEMIAS

Dalton Pereira da Fonseca Junior

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Helio Caiaffa Filho

INSTITUTO PASTEUR

Luciana Hardt Gomes

FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada por el Centro de Documentación – Coordinación de Control de Enfermedades - SES-SP

©reproducción autorizada por el autor, desde que sea citada la fuente

São Paulo (Estado) Secretaria da Saúde. Coordenação de Control de Enfermedades. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” elaborado por Ana Freitas Ribeiro; Cecília Santos Silva Abdalla – traducido por Leticia Maria de Campos.

Guía “Salud de la Copa”. Área de Vigilancia Epidemiológica São Paulo: SES/SP, 2014

Varios colaboradores

90p.

1. Control sanitario de viajeros 2. Vacunación 3. Notificación de enfermedades 4. Vigilancia Epidemiológica 5. Salud Pública 6. Guía

SES/CCD/CD 38/14

NLM WA 108

ELABORACIÓN

Ana Freitas Ribeiro – Dirección/CVE

Cecilia Santos Silva Abdalla – Comunicación/CVE

COLABORACIÓN

Alessandra Cristina Guedes Pellini – NIVE/CVE Ana Cecilia Costa França – División de Zoonosis/CVE

Carmem Silvia Bruniera Domingues – Programa Estatal CRT- DST/AIDS

Claudia Barleta – División de Dengue/CVE

Claudia Afonso Bineli – División de Hepatitis Virales/CVE

Dalva Marli Valerio Wanderley – SUCEN

Gizelda Katz – CIEVS/CVE

Helena Keiko Sato – División de Inmunización/CVE

Irma Teresinha Rodrigues Neves Ferreira – SUCEN

Jessé Alves – Comité Estatal de Salud del Viajero-CVE

Marcia Cristina P. Reina – Planificación/CVE

Marco Antonio de Moraes – División de Enfermedades Crónicas No Transmisibles/CVE

Maria Bernadete P. Eduardo – División de Enfermedades de Transmisión

Hídricas y Alimenticia/CVE

Maria do Carmo S.T. Timenestky – Instituto Adolfo Lutz

Norma Helen Medina – Oftalmología Sanitaria/CVE

Tania S S Chaves – Comité Estatal de Salud del Viajero/CVE

Telma de Cássia Nery – División de Medio Ambiente/CVE

Telma Regina Carvalhanas – División de Enfermedades de Transmisión Respiratoria/CVE

Vera Maria Neder Galesi – División de Tuberculosis/CVE

Wagner Costa – Instituto Pasteur

TRADUCCIÓN: VERSIÓN INGLÉS

Leticia Maria de Campos – Comunicación/CVE

TRADUCCIÓN: VERSIÓN ESPAÑOL

Hernán Baeza

PUBLISHING, CTP, IMPRESIÓN Y ACABADO

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Índice

| | |
|---|----|
| Presentación..... | 65 |
| Sida..... | 66 |
| Botulismo..... | 67 |
| Cólera/ataques de diarrea..... | 68 |
| Conjuntivitis..... | 70 |
| Dengue..... | 71 |
| Enfermedades crónicas no transmisibles..... | 72 |
| Fiebre amarilla..... | 74 |
| Hepatitis B y C..... | 76 |
| Influenza..... | 77 |
| Leptospirosis..... | 78 |
| Malaria..... | 79 |
| Medio ambiente – enfermedades relacionadas a factores ambientales..... | 80 |
| Meningitis..... | 81 |
| Rabia..... | 82 |
| Sarampión..... | 83 |
| Sífilis adquirida..... | 84 |
| Tuberculosis..... | 85 |
| Vacunas aplicadas en el estado de São Paulo..... | 86 |
| Viajeros..... | 87 |
| Centro de informaciones estratégicas de vigilancia de la salud – Central/CIEVS..... | 89 |
| Laboratorio de salud pública – IAL..... | 90 |





Presentación

La Copa del Mundo de la FIFA Brasil 2014™ será realizada en 12 ciudades sede (São Paulo, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Cuiabá, Porto Alegre, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Brasília y Rio de Janeiro). El Estado de São Paulo recibirá 15 delegaciones, con la presencia de visitantes de varios estados y países.

Este evento posibilita la convivencia con diferentes culturas, pero también puede traer preocupaciones para la salud. Enfermedades erradicadas en Brasil que existen en otros países pueden ser reintroducidas y las enfermedades endémicas en nuestro país pueden constituir riesgo para los viajeros internacionales.

Esta Guía de Salud para la Copa, área de vigilancia epidemiológica tiene como objetivo presentar algunas enfermedades que son de notificación obligatoria, además de otros agravantes de importancia en el estado de São Paulo, con énfasis en las emergencias de salud pública y la promoción de la salud. La Guía es destinada a la población, profesionales de la salud y a los viajeros nacionales e internacionales que participarán del Campeonato Mundial de Fútbol de 2014.

Las enfermedades son presentadas de forma objetiva, abordadas en conjunto con las medidas de prevención y control, en tres idiomas: portugués, inglés y español.

Esperamos que esta Guía pueda contribuir para que usted aproveche el período de la Copa del Mundo de 2014 con mucha salud!

Ana Freitas Ribeiro

Directora

Centro de Vigilancia Epidemiológica



SIDA (Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida)

El SIDA es una enfermedad causada por un virus – el virus de inmunodeficiencia humana (HIV), que puede ser transmitido por vía sexual (esperma y secreción vaginal), sanguínea (compartir o reutilizar jeringas y agujas en el uso de drogas intravenosas, transfusión de sangre y sus derivados no testeados o no tratados adecuadamente) y vertical (de la madre para el hijo – durante el embarazo, en el momento del parto o en el amamantamiento). El HIV ataca y destruye las células de defensa del organismo, comprometiendo el sistema inmunológico. El período entre la exposición al HIV y la aparición de las primeras señales y síntomas es llamado de fase aguda, y varía de 5 días a 3 meses (promedio de 2 a 4 semanas). Estos síntomas son parecidos con los de la gripe, como fiebre y malestar y, en la mayoría de los casos, pasan desapercibidos. Después de la infección aguda, la persona puede permanecer por varios años sin presentar ninguna manifestación clínica, hasta que el organismo pierde sus mecanismos de defensa y pasa a presentar varias infecciones oportunistas y cánceres característicos del SIDA.

El diagnóstico se hace a través de pruebas para el HIV en el examen de sangre. Para el tratamiento de la infección por HIV, se encuentran disponibles medicamentos llamados de antirretrovirales (ARV), conocidos como cócteles, cuyo objetivo es mantener los pacientes con niveles indetectables del virus en la sangre, evitando futuras infecciones.

Recordamos que el SIDA aún no tiene cura.

La mejor medida para evitar la transmisión del HIV es la prevención, con la adopción de prácticas sexuales seguras y de reducción de daños, tales como: uso de preservativos en las relaciones sexuales (anal, vaginal y oral), uso de gel lubricante, no compartir agujas y jeringas, pruebas voluntarias de la población sexualmente activa y/o usuaria de drogas, uso de medicamentos ARV en caso de relaciones sexuales de riesgo (profilaxis posexposición - PEP), control de las enfermedades sexualmente transmisibles (DST), entre otras. Si usted ha tenido alguna exposición de riesgo, visite el sitio www.crt.saude.sp.gov.br, o entre en contacto con:

**Disque DST/Sida – 0800-162550,
de 8:00 a 18:00 horas.**

Botulismo

Es una enfermedad de inicio rápido y poco frecuente, sin embargo, grave, pues causa parálisis. Sus principales síntomas son debilidad en los párpados con dificultad de abrir y cerrar los ojos, visión borrosa, dificultades para tragar y hablar, seguidos de debilidad de brazos y piernas y falta de aire. Esta enfermedad, si no se trata a tiempo, puede ser mortal.

Es transmitida por alimentos preparados sin higiene y mal conservados, contaminados con la toxina de una bacteria llamada *Clostridium botulinum*. Los alimentos de mayor peligro son las conservas, especialmente las caseras, de frutas, vegetales y carnes, así como alimentos como pastas, tortas y bocadillos rellenos, cuando se dejan fuera de la heladera.

La enfermedad puede surgir, en promedio, de 12 a 36 horas después de la ingestión de alimentos contaminados.

Si la persona presenta algunos de esos síntomas, es necesario buscar con urgencia la atención hospitalaria para recibir tratamiento lo más rápido posible.

Toda sospecha de botulismo en el estado de São Paulo debe ser notificada inmediatamente a la

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos los días), por el teléfono 0800-555466, o por el e-mail notifica@saude.sp.gov.br.

Para otras instrucciones, visite el link:

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/BOTU09_CRMissao.pdf.



Cólera/ataques de diarrea



Cólera

El cólera es una enfermedad infecciosa intestinal aguda, en general leve o sin síntomas, pero que puede ser grave en 5% de los casos. Sus principales síntomas incluyen diarrea líquida e intensa, con aspecto de “agua de arroz”, vómitos y calambres en las piernas. Si no fuera tratada rápidamente, puede ser mortal por la intensa pérdida de líquidos del cuerpo (deshidratación).

Es transmitida por agua y alimentos contaminados por una bacteria llamada *Vibrio cholerae*. Sus síntomas pueden surgir de algunas horas a cinco días, en general, dos a tres días después de la ingestión de agua o del alimento contaminado.

No hay cólera en el estado de São Paulo y en Brasil. Sin embargo, esta enfermedad viene ocurriendo con ataques y epidemias en países de Asia, África, América Latina, Central y Caribe, lo que muestra la necesidad de especial atención en eventos de masa como la Copa, para que no sea introducida en el Estado.

Si la persona presenta esos síntomas, debe buscar con urgencia el servicio de salud, para recibir tratamiento lo más rápido posible.

Toda sospecha de cólera en el estado de São Paulo debe

ser notificada inmediatamente a la **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), por el teléfono **0800-555466**, o por el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**. Para otras instrucciones, visite el link: **http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/hidrica/hidri_colera.htm**.

Diarrea y ataques de diarrea

la diarrea aguda es la manifestación más común de las enfermedades causadas por alimentos y agua, que pueden estar contaminados con diversos agentes, como bacterias, virus y parásitos u otras sustancias.

Surtos de diarrea en eventos de masa pueden estar relacionados al consumo de alimentos preparados sin higiene o mal conservados. Precisan ser notificados e investigados para la identificación del agente causador y del alimento sospechado, para que puedan ser tomadas medidas sanitarias.

Toda sospecha de diarrea en el ESP durante el evento del mundial, debe ser notificada a la **Central/CIEVS** (24 horas), por el teléfono **0800-555466**, o por el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**. **ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/sur-todta_pergresp.pdf**



Orientaciones generales para la prevención de diarrea, cólera y otras enfermedades transmitidas por agua y alimentos:

- UTILICE SIEMPRE AGUA TRATADA, proveniente del sistema de abastecimiento público, para beber, cepillar los dientes, lavar y preparar alimentos, preparar hielo y lavar utensilios. AL ADQUIRIR AGUA EMBOTELLADA, verifique si el lacre está intacto. Dé preferencia al agua embotellada gaseosa, de marca, y adquirida en establecimientos comerciales. Evite aguas vendidas por ambulantes.
- LAVASE SIEMPRE LAS MANOS antes de preparar o comer alimentos, cada vez que utilice el baño o llegue de la calle, siempre que limpie niños o cambie sus pañales, si cuida de personas con diarrea u otras enfermedades, si amamantar o alimentar a su hijo y siempre que cuide de animales domésticos.
- UTILICE TOALLAS DE PAPEL O DE SU USO PERSONAL al enjuagarse las manos y el rostro. En lugares donde no haya jabón disponible, refriegue y lávese bien las manos con agua y use alcohol en gel.
- LAVE BIEN FRUTAS Y VERDURAS con agua potable/tratada, y después higienícelas con hipoclorito de sodio (2,5%) o agua sanitaria (siga las instrucciones del rótulo o de la bula del producto).
- COCINE bien los alimentos a ser consumidos, se fuera a prepararlos. Guarde siempre las sobras en la heladera, nunca las deje en temperatura ambiente. Recaliente los alimentos antes de ingerirlos.
- OBSERVE BIEN LA HIGIENE DEL LUGAR DONDE COMERÁ. Por la legislación sanitaria vigente, se puede visitar la cocina de los bares y restaurantes. Evite comida de la calle y puestos o establecimientos sin el permiso de vigilancia sanitaria, el cual debe estar fijado en un lugar visible para el público.
- CUIDADOS DE HIGIENE PERSONAL son fundamentales para evitar que la enfermedad se esparza a otras personas.
- SI TUVIERA DIARREA U OTRAS ENFERMEDADES causadas por agua o alimentos, busque el Puesto de Salud o Emergencia más cercana de donde esté.
- SI TUVIERA DIARREA O VÓMITOS, use sales orales en casa, agua, jugos y té, hasta que llegue el médico.
- SI USTED PROCEDE DE UN PAÍS CON CÓLERA O FIEBRE TIFOIDEA y presenta síntomas gastrointestinales a su llegada o las semanas siguientes, busque rápidamente el servicio médico para diagnóstico, realización de exámenes y tratamiento.



Conjuntivitis

Conjuntivitis

Es la inflamación de la conjuntiva, membrana transparente y fina que reviste la parte de adelante del globo ocular (el “blanco de los ojos” - esclera) y el interior de los párpados. Las conjuntivitis virales y bacterianas se transmiten con mucha facilidad, principalmente, cuando las condiciones de saneamiento, de higiene personal y domiciliaria son malas.

Las principales señales y síntomas de la conjuntivitis son: ojos rojizos, lagrimeo, párpados hinchados y rojos, intolerancia a la luz, sensación de arena en los ojos, párpados pegados al despertar y visión borrosa. En las conjuntivitis bacterianas hay secreción purulenta con coloración amarillenta en las curvas de los ojos o en los bordes de los párpados. En las conjuntivitis virales puede haber dolor cerca de la oreja, hemorragia superficial, secreción ocular y reducción de visión en los casos más graves. En las conjuntivitis virales puede haber dolor cerca de la oreja, hemorragia superficial, secreción ocular en poca o moderada cantidad y reducción de visión en los casos más graves.

En las conjuntivitis virales, las señales y síntomas avanzan hasta alrededor del 3º o 4º día de la enfermedad, y después retroceden, demorando hasta 15 días para curar. En las bacterianas, el cuadro clínico retrocede dentro de tres a cinco días y, la mayoría de las veces, se resuelven solas.

Durante el período de transmisión, los virus pueden permanecer en el medio ambiente por cerca de 5 horas. Existe la posibilidad de transmisión de la conjuntivitis a otra persona hasta el final del cuadro. La transmisión de la conjuntivitis bacteriana ocurre, en promedio, por 5 días. En ambos casos, la conjuntivitis puede ser transmitida mientras haya secreción ocular.

La transmisión directa ocurre de personas a persona, de ojo a ojo, y de forma indirecta, por medio de objetos contaminados.

Otras orientaciones:

- higiene local; lavar los ojos con agua limpia, hervida y fría; no usar remedios caseros; cumplir medidas generales de higiene.
- Si se presentan síntomas, busque el servicio de salud para evaluación.

Servicios de urgencia oftalmológica: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/conjuntivite_unid_ref.pdf

Para notificar ataque de conjuntivitis: **Central/ CIEVS** (24 horas), el tel. **0800-555466**, el e-mail notifica@saude.sp.gov.br.

Otras instrucciones, visite el link:

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/cve_conju.htm

Dengue

El dengue es una enfermedad infecciosa causada por un virus, que es transmitido por la picadura de la hembra del mosquito de la especie *Aedes aegypti*. Es una enfermedad de áreas tropicales y subtropicales, donde las condiciones del medio ambiente favorecen el desarrollo del mosquito. Generalmente, pica a las personas durante el día y se multiplica en depósitos artificiales con agua parada.

Son conocidos cuatro serotipos del virus (DenV 1, DenV 2, DenV 3 y DenV 4). Todas las personas son susceptibles, y es importante recordar que quien ya tuvo uno de los cuatro tipos de la enfermedad, aún puede enfermarse con los otros.

Endémica no Brasil e no estado de São Paulo con transmisión importante en varias regiones del estado, especialmente en el verano, con la circulación de los cuatro tipos de dengue.

Una vez infectado, el hombre demora de tres a diez días para presentar los síntomas del dengue. Las señales y síntomas iniciales del dengue son fiebre, dolores de cabeza, dolor atrás de los ojos, dolor muscular, dolor en las articulaciones, cansancio profundo y manchas rojas. La enfermedad varía desde una fiebre sin otros síntomas, hasta las formas más graves, con sangrado y choque.

No hay un tratamiento específico para el dengue, siendo importante la ingestión de líquidos. En caso de sospecha de dengue, busque el servicio de salud más cercano. Evite el dengue, no dejando recipientes propicios para el mosquito transmisor de la enfermedad dentro de su casa o en el patio. Elimine los platos de las macetas, no cultive plantas en el agua, mantenga bien cerradas los tanques de agua u otros recipientes de almacenamiento de agua, mantenga los resumideros cubiertos, no deje neumáticos o cualquier recipiente que pueda acumular agua en el rocío.

Individuos que viajan a ciudades con transmisión de dengue deben evitar picadura de mosquitos, especialmente durante el día. Se recomienda el uso de ropas largas y claras, el uso de repelentes en las áreas expuestas según orientación del fabricante.

En caso de sospecha, entre en contacto con la **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**. Para otras instrucciones, visite el link:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/pdf/dengue13_folder.pdf



Enfermedades crónicas no transmisibles



Enfermedades crónicas no transmisibles

Las enfermedades crónicas no transmisibles (DCNT) constituyen importante problema de salud pública, responsables por 68,1% de las causas de muerte en nuestro país en 2010. Las enfermedades del aparato circulatorio son la principal causa de muerte en el estado de São Paulo.

Estimaciones de la Organización Mundial de la Salud (OMS) indican que un grupo de factores de riesgo responde por la mayoría de las muertes por DCNT, entre los cuales, se destacan el tabaquismo, el consumo excesivo de bebidas alcohólicas, la obesidad, el consumo excesivo de alimentos grasosos, la ingestión insuficiente de frutas y verduras y la inactividad física.

Obesidad

Es considerada una enfermedad crónica de carácter multifactorial, así como un factor de riesgo para la ocurrencia de otras enfermedades crónicas. Está relacionada con hábitos alimenticios inadecuados y sedentarismo, a pesar de que los factores genéticos también contribuyen al aumento de peso. Las enfermedades cardíacas (principalmente el infarto agudo de miocardio, enfermedades cerebrovasculares (AVC) e hipertensión), neoplasias (cáncer), y diabetes aumentan el riesgo en individuos con sobrepeso y obesidad.

Sedentarismo

Estimaciones de la OMS señalan que el sedentarismo está asociado a 30% de los casos de enfermedades isquémicas del corazón, y 27% de los casos de diabetes. Mantenga una rutina de actividad física de por lo menos 30 minutos diarios, de intensidad suave o moderada, en cinco o más días de la semana como caminata, natación, danza, gimnasia, bicicleta, corrida, deportes y otros. Si usted no tiene el hábito de ejercitarse, el clima deportivo de la Copa del Mundo puede ser un buen estímulo. Inicie despacio, con una actividad que le guste y que no sea excesiva.

Tabaquismo

Considerado como problema de salud pública por la OMS, el tabaquismo es responsable de aproximadamente seis millones de muertes por año en todo el mundo, equivalente a una muerte cada cinco segundos. El tabaquismo aumenta el riesgo de enfermedad coronaria, hipertensión arterial, AVC, bronquitis, enfisema y cáncer, importantes causas de mortalidad y además, es responsable por altos costos sociales, económicos y ambientales. En el Estado de São Paulo, el tabaco está prohibido en ambientes de uso colectivo, públicos o privados (LEI N° 13.541, DEL 7 DE MAYO DE 2009).



Para enfrentar las DCNTs, es importante invertir en acciones de promoción de salud, entre ellas: control del tabaquismo, incentivar la práctica de alimentación saludable, en especial la inclusión de porciones de frutas, verduras y legumbres durante las comidas, actividades físicas y reducción del consumo excesivo de alcohol.

Accidentes y Violencia

Constituyen grave problema de salud pública, con alto costo social y económico. En el mundo, las muertes por accidentes y violencia son responsables por más de cinco millones de óbitos por año. En Brasil, corresponde a la 3ª causa de muerte, con 12,% del total en 2011.

La naturaleza de la violencia puede ser clasificada en: física, psicológica, sexual y abandono o negligencia. Merece especial atención la violencia contra niños, adolescentes, ancianos y mujeres.

En 2011, la violencia doméstica, sexual y otras violencias fueron incluidas en la relación de enfermedades, lesiones y eventos de salud pública de notificación compulsoria (portaria nº 104, de 25 de enero de 2011).

La política nacional de reducción de la morbimortalidad por Accidentes y Violencia define las siguientes acciones, entre otras:

- Incentivo a la promoción de la adopción de comportamientos y ambientes seguros y saludables;
- Monitoreo de la ocurrencia de accidentes y violencia;
- Asistencia interdisciplinaria e intersectorial a las víctimas de violencia.

Vamos mantener la cultura de la paz en la Copa del Mundo.

Somos una sola hinchada, respetando los adversarios.

En caso de denuncia, entre en contacto con:

- Violencia contra la mujer - Disque 180.
- Tráfico de personas, explotación sexual, pedofilia, trabajo esclavo y demás violaciones a los Derechos Humanos - Disque 100.
- Trabajo infantil - Consejo Municipal de los Derechos del Niño y del Adolescente - Disque 3113-9639
- Violencia sexual/riesgo de infección por DST/HIV - Disque DST/AIDS - 0900 - 162550.
- Emergencia en Salud - Disque 192.
- Policía Militar - Disque 190.
- Bomberos - Disque 193.

Para notificación de casos e informaciones: **Central/ CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.



Fiebre Amarilla

Fiebre Amarilla

La fiebre amarilla es una enfermedad infecciosa febril aguda, causada por un virus. En la forma silvestre, encontrada en Brasil, el virus es transmitido por la picadura de mosquitos encontrados en regiones de selva y vegetación a orilla de los ríos.

Después de la picadura del mosquito infectado, la enfermedad demora de 3 a 6 días para manifestarse. Las señales y síntomas de la fiebre amarilla incluyen: fiebre alta, escalofríos, dolores en el cuerpo, postración, náuseas y vómitos. Los casos graves presentan piel y ojos amarillentos, disminución de la orina, sangrados (en las encías, nariz, oídos, o sangre en la orina, vómitos con sangre, heces pareciendo borra de café).

La vacuna contra la fiebre amarilla es la medida de protección más eficaz contra la enfermedad, por eso, es necesario que todas las personas que residen en áreas con recomendación de vacunación, o que viajen para estas áreas sean vacunadas (en el caso de viajes, vacunar por lo menos 10 días antes). La vacuna es gratuita, y la inmunización protege por 10 años. Vea en el sitio www.cve.saude.sp.gov.br, los municipios con recomendación de vacunación.

En Brasil, hay registros esporádicos de fiebre amarilla silvestre en algunas regiones del país. El último caso de fiebre amarilla urbana fue registrado en 1942.

En las áreas urbanas la fiebre amarilla puede ser transmitida por la picadura de la hembra del *Aedes aegypti*, mosquito que se cría en depósitos artificiales con agua parada. Evite la reurbanización de la fiebre amarilla, no dejando dentro de su casa o en el quintal recipientes propicios para la crianza del mosquito transmisor de la enfermedad. Elimine los platos de macetas, no cultive plantas en agua, mantenga bien vedada los tanques de agua u otros recipientes de almacenamiento de agua, mantenga los desagües cubiertos, no deje neumáticos o cualquier recipiente que pueda acumular agua en el rocío.

Para notificación de casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, en el e-mail notifica@saude.sp.gov.br.

Áreas con y sin la recomendación de la vacuna



Hepatitis B

La hepatitis B es una enfermedad infecciosa que ataca al hígado, causada por el virus de la hepatitis B. El virus está presente en la sangre, en el espermatozoides y en las secreciones vaginales. Puede ser transmitida:

- por relaciones sexuales sin preservativo con una persona infectada;
- de la madre infectada al hijo, durante la gestación y el parto;
- al compartir material para el uso de drogas (jeringas, agujas o pipas), de higiene personal (hojillas de afeitado y depilación, cepillos de diente, alicates de uña u otros objetos que agujerean o cortan), o de confección de tatuajes y colocación de piercings;
- por accidentes causados por objetos perforo-cortantes;
- por transfusión de sangre y derivados contaminados.

La mayoría de los casos de hepatitis B no presenta síntomas. Cuando ocurren, los principales son: cansancio, mareos, náuseas y/o vómitos, fiebre, dolor abdominal, piel y ojos amarillentos, orina oscura y heces claras. Estas señales acostumbran aparecer de una a seis meses después de la infección.

El diagnóstico de la hepatitis B se hace por medio de exámenes de sangre específicos. Después del resultado positivo, el médico indicará el tratamiento adecuado.

Es posible prevenir la hepatitis B por medio de la vacunación, disponible en la red pública para personas de hasta 49 años. Es administrada en tres dosis, dentro de un período de seis meses. Se debe usar preservativo en todas las relaciones sexuales, y no compartir jeringas, agujas o cualquier objeto perforo-cortantes de uso personal (alicates de uña, hojillas de afeitado, entre otros). ¡Prevéngase!



Hepatitis B y C

Hepatitis C

La hepatitis C es una enfermedad infecciosa que ataca al hígado, causada por el virus de la hepatitis C. La principal forma de transmisión se da por el contacto con sangre, por ejemplo, al compartir objetos como alicates de uña, hojillas de afeitar, agujas, jeringas, equipamientos para tatuajes, instrumentos quirúrgicos y materiales utilizados para el uso de drogas.

La mayoría de los casos de hepatitis C no presenta síntomas. Cuando aparecen, los principales son cansancio, mareos, náuseas y/o vómitos, fiebre, dolor abdominal, piel y ojos amarillentos, orina oscura y heces claras.

Por tratarse de una enfermedad silenciosa, la mayoría de los pacientes no sabe que es portadora, hasta que realiza exámenes laboratoriales específicos. El diagnóstico precoz de la hepatitis amplía la eficacia del tratamiento.

Después del resultado positivo, el médico indicará el tratamiento más adecuado, que dependerá del tipo de virus (genotipo) y del compromiso del hígado (fibrosis).

No existe vacuna contra la hepatitis C, pero evitar la enfermedad es muy fácil, basta no compartir con otras

personas nada que pueda haber entrado en contacto con la sangre, como jeringas, agujas y objetos cortantes. ¡Prevéngase!

Donde buscar atención médica

- Busque un servicio de salud del Sistema Único de Salud (SUS) más cercano;
- Direcciones electrónicas: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/organizacao/Unid_Munic_Saude_Zona.pdf

<http://www.emilioribas.sp.gov.br>

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dst aids-sp/>

<http://www.cve.saude.sp.gov.br/>

<http://www.aids.gov.br/>

Para notificación de casos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Influenza

La influenza (gripe) es causada por los virus influenza A e influenza B, siendo altamente contagiosa y con potencial para diseminación global. Puede acometer a todas las franjas etarias; sin embargo, los grupos de riesgo para el desarrollo de complicaciones y óbitos constituyen los menores de dos años, los mayores de 60 años, las embarazadas, los párpados y los portadores de enfermedades crónicas. El modo de transmisión más común es la directa (persona a persona), por medio de secreciones respiratorias. Anualmente, es realizada la campaña de vacunación para prevención de la enfermedad en los grupos de mayor riesgo.

Las principales señales y síntomas son: fiebre alta, tos, dolor de garganta, dolor en el cuerpo y mal estar general. La principal complicación es la neumonía, responsable por un gran número de internaciones hospitalarias. Puede ser confundida con otras virosis (resfriados), que también aparecen durante la temporada de la gripe.

Medidas importantes en la prevención y en el control de la Influenza:

- Mantener períodos de reposo, ingerir líquidos y tener alimentación saludable.

- Cubrir la nariz y la boca cuando estornude o tosa.
- Lavar las manos con frecuencia con agua y jabón, o utilizar alcohol en gel.
- No compartir vasos, cubiertos y alimentos.
- Buscar no llevar las manos a la boca o a los ojos.
- Siempre que sea posible, evitar aglomeraciones o lugares poco aireados.
- Mantener los ambientes siempre limpios y ventilados.
- Evitar contacto cercano con personas enfermas.
- Mantener actualizada el carné de vacunación.

Para notificar ataques y casos por nuevo subtipo viral e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**

Para informaciones adicionales, consulte la siguiente dirección electrónica:

[http:// www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)



Leptospirose

Leptospirosis

La leptospirosis es una enfermedad causada por una bacteria y transmitida accidentalmente al hombre, principalmente por medio del contacto con el agua y suelos fangosos contaminados con orina de animales infectados. En nuestro medio, la situación más frecuente es el contacto con el agua y el barro de inundación contaminada con la orina de roedores urbanos (ratas). Otros riesgos importantes son el contacto con el agua de arroyos, lagos, represas, alcantarillas, basura, escombros, fosa y materiales inútiles.

La enfermedad causa una fiebre aguda acompañada de dolores en el cuerpo y dolor de cabeza, y presenta, en los casos más graves, coloración amarillenta de la piel (ictericia), alteración del volumen de la orina, hemorragias en la piel, mucosas y órganos internos (pulmón, estómago e intestino); por lo tanto, si no fuera tratada rápida y correctamente, puede matar.

El tiempo que demora para que la persona presente los síntomas después del contacto con la bacteria es, en promedio, de cinco a 14 días, pero puede variar de uno a 30 días. La leptospirosis no es transmitida de persona a persona.

Prevención: evite entrar en áreas inundadas o embarradas sin la debida protección individual (botas de goma, guantes). Descarte alimentos que entraron en contacto con aguas contaminadas.

Para notificación de casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Malaria

La malaria es una enfermedad infecciosa febril aguda, conocida por “maleita”, “paludismo” o “temblorosa”. La transmisión ocurre, principalmente, por la picadura de la hembra del mosquito *Anopheles* y, eventualmente, por transfusión de sangre o compartir jeringas contaminadas con el agente causador de la enfermedad, el plasmodio. Los mosquitos transmisores de la malaria se desarrollan en ambientes rurales, generalmente asociados a ríos y lagunas. También se desarrollan en agua acumulada en plantas como bromélias, en áreas de selva atlántica.

Son síntomas: fiebre alta, escalofríos, sudores, dolor de cabeza, dolor muscular, náuseas y vómitos. La enfermedad puede evolucionar para formas de malaria grave y complicada, por eso, es importante buscar la atención médica cuanto antes.

En el Estado de São Paulo, hay relatos de casos esporádicos, en especial en las regiones de selva. Esté atento a síntomas que se repiten siempre en el mismo horario del día. Si usted fuera para áreas de selva:

- evite el horario de mayor actividad de los mosquitos: Al atardecer y amanecer.

- use ropas claras y con manga larga durante su estadía.
- utilice repelente en las áreas expuestas de la piel siguiendo la orientación del fabricante. Para niños, no es recomendado el uso de repelentes sin orientación médica.
- en alojamientos en el área de selva: usar mosquiteros, rejillas en las puertas y ventanas y aire acondicionado.

Si presenta síntomas, encuentra en el sitio www.cve.saude.sp.gov.br, la relación de las unidades de referencia para la atención de malaria en el Estado de São Paulo. Busque el hospital público más cercano del lugar donde se encuentra e informe si estuvo en alguna región con transmisión de malaria y los desplazamientos que hizo los últimos 30 días.

Para notificar casos sospechosos e informaciones:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.



Medio ambiente - Enfermedades y lesiones relacionadas a factores ambientales

Medio ambiente – Enfermedades y lesiones relacionadas a factores ambientales

La OMS estima que 25% de la carga de enfermedad se relaciona a los factores ambientales, como, por ejemplo, la presencia de productos químicos que llevan a la contaminación del aire, del agua, los desastres naturales, suelos contaminados y el calentamiento global generando cambios climáticos. Observar la calidad de estos factores es esencial para evitar problemas de salud. La baja humedad del aire también causa lesiones a la salud humana, en este caso, aumentar la ingestión de líquidos es una medida importante. Algunas situaciones de riesgo pueden ser provocadas por accidentes con vehículos que transportan productos químicos, explosiones, pérdidas y/o derrames de sustancias, pudiendo ocasionar la exposición de personas a esos productos. La exposición puede ocurrir por medio del contacto de la piel, ingestión o inhalación con el producto químico peligroso.

“Toda persona expuesta a producto químico peligroso, incluso no presentando síntomas inmediatos, debe buscar el servicio de salud lo más breve posible, pues los síntomas pueden aparecer después de algún tiempo (días o semanas) después de la exposición.”

Qué deben hacer las personas en caso de exposición al producto químico:

- Identificar de donde viene la contaminación (fuente de contaminación), y como estuvo expuesta la persona;
- Apartarse inmediatamente o protegerse de la fuente de contaminación, para interrumpir la exposición;
- Buscar inmediatamente el servicio de salud.

Más informaciones sobre exposición a productos químicos peligrosos:

- Centro de Asistencia Toxicológica – CEATOX - teléfono: **08007713733**

Para notificar casos con exposición a producto químico peligroso e informaciones:

Central/CIEVS/CVE/SES-SP (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Meningitis

Las meningitis pueden ocurrir por infección causada por bacterias o virus. La transmisión ocurre de persona a persona, muchas veces habiendo necesidad de un contacto próximo o directo con las secreciones respiratorias, y puede persistir hasta que el agente desaparezca de la boca o de la nariz, lo que ocurre, en general, después de 24 horas de introducción del antibiótico. Los grupos de mayor riesgo son los menores de dos años y los mayores de 60.

Las principales señales y síntomas son: fiebre, dolor de cabeza, vómitos, rigidez de nuca, somnolencia y convulsiones. Al presentar esas señales y síntomas, evite el contacto con otras personas, hasta ser evaluado por un profesional de la salud.

Es importante buscar inmediatamente el servicio médico para aclarar el diagnóstico y el tratamiento adecuado. Las meningitis pueden evolucionar a cuadros graves y llevar a complicaciones y secuelas importantes. Casos sospechosos deben ser notificados a la vigilancia epidemiológica municipal y/o estatal.

Medidas importantes en la prevención y en el control:

- Diagnóstico y tratamiento oportunos y adecuados.
- No compartir vasos, cubiertos y alimentos.
- Siempre que sea posible, evitar aglomeraciones o lugares poco aireados.
- Mantener los ambientes siempre limpios y ventilados.
- Evitar contacto cercano con personas enfermas.
- Mantener el carnet de vacunación actualizada.

Para notificación de casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para informaciones adicionales, consulte la siguiente dirección electrónica: **[http:// www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)**





Rabia

La rabia es una enfermedad infecciosa fatal, transmitida al hombre por la inoculación del virus presente en la saliva y en las secreciones de animales infectados. Los mamíferos, de todas las especies, son los únicos animales que transmiten y se enferman por el virus de la rabia. La transmisión ocurre por la mordedura, arañazo, lambida o hasta incluso por el simple contacto con la saliva de un animal infectado.

En cualquier región del mundo, hoy en día, los principales transmisores del virus son el murciélago y otros mamíferos silvestres. En algunas regiones específicas, otros mamíferos, como los herbívoros y, también, el perro y el gato, también son animales de riesgo.

Las actuales vacunas y sueros utilizados para la prevención de la enfermedad son productos seguros, de alta calidad y, si son indicados, pueden ser administrados a cualquier paciente, incluyendo las gestantes e individuos de todas las edades. Normalmente, la indicación de estos productos es hecha después de la ocurrencia de una situación donde hubo riesgo de transmisión del virus.

Para la prevención de la rabia humana:

- Nunca tocar, alimentar o jugar con animales desconocidos, aunque parezcan saludables.
- En el caso del murciélago, si fuera encontrado caído,

vivo o muerto, no tocar el animal y avisar por teléfono al órgano responsable que procederá a recolectarlo y enviarlo para análisis.

- En caso de accidente causado por cualquier mamífero, con mordedura, arañazo o lambida, lavar el lugar alcanzado con bastante agua y jabón y buscar atención médica lo más rápido posible para que sea evaluada la necesidad de profilaxis de la rabia con vacuna y suero.
- En el caso de murciélago, buscar el servicio de salud si hubiera contacto con el animal, aunque no haya heridas.

Para notificación, **Espacio Pasteur**, a través del teléfono: **(11) 3896-1185**.

Más informaciones: <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/paginas-internas/profilaxia-da-raiva/soro-antirabico-heterologo-sar-ou-erig-iequine-rabies-immunoglobulini>

Para saber los lugares de referencia para la profilaxis de la rabia humana, clique en: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_sorod1.htm

Para notificar casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail notifica@saude.sp.gov.br.

Sarampión

El sarampión es altamente transmisible, pudiendo, en algunos casos, evolucionar a serias complicaciones y óbito, especialmente en los menores de cinco años de edad. La transmisión puede ocurrir de persona a persona, por medio de las secreciones respiratorias que son expelidas por tos o estornudos, en general en ambientes cerrados como guarderías, escuelas, clínicas y medios de transporte, incluyendo aviones.

Las principales señales y síntomas son: fiebre, manchas rojizas en el cuerpo, tos, picazón y ojos rojos. La vacuna triple viral(SCR) es la medida de prevención más segura y eficaz contra el sarampión, protegiendo también contra la rubéola y las paperas, y está disponible en la red pública de salud.

La circulación endémica del sarampión fue interrumpida en las Américas en 2002, pero hay relatos de casos importados.

Medidas importantes en la prevención y en el control:

- Notificar inmediatamente, en hasta 24h, a la Secretaría de Estado de Salud y Secretarías Municipales de Salud;

- Recolectar especímenes clínicos (sangre, secreción nasofaríngea y orina) para la realización del diagnóstico laboratorial;
- Adoptar las medidas de control (bloqueo de vacuna selectivo frente a los casos sospechoso y su ampliación en presencia de serología reactivo);
- Mantener actualizada el carnet de vacunación.

La vacunación está indicada para los niños con hasta un año de edad y a los 15 meses (dos dosis), y para los adultos nacidos a partir de 1960 y mujeres en el puerperio (dosis única).

Los adolescentes de 7 a 19 años deben tomar dos dosis de la vacuna (SCR). En presencia de señales y síntomas:

- permanecer en reposo y evitar lugares públicos;
- Buscar el servicio de salud.

Para notificar casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail **notifica@saude.sp.gov.br**.

Para informaciones adicionales, consulte la siguiente dirección electrónica:
<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Sífilis adquirida

Sífilis adquirida

La sífilis es una infección causada por una bacteria llamada *Treponema pallidum*, de transmisión predominantemente sexual, cuyo período de incubación es de 9 a 90 días, en promedio 21 días, después de la exposición de riesgo. La etapa primaria es determinada por la presencia de una úlcera (herida) - cancro duro, en general, localizada en los genitales, que cicatriza con o sin tratamiento, en 3 a 8 semanas. La fase secundaria ocurre de seis semanas a seis meses después del apareamiento del cancro, siendo caracterizada por el apareamiento de lesiones en la piel, en las palmas de las manos y en las plantas de los pies, como manchas rojizas, que también se resuelven con o sin tratamiento después de 4 a 12 semanas. La etapa terciaria puede aparecer después de muchos años, en general, de 10 a 20 años después de la fase primaria, si la sífilis no hubiera sido tratada, y las principales alteraciones son neurológicas, cardiovasculares, articulares, óseas o cutaneomucosas.

El diagnóstico laboratorial es realizado a través de testes para la sífilis en el examen de sangre. El tratamiento se hace con antibióticos, siendo el mejor la penicilina benzatina, con dosis diferenciadas para cada etapa de la enfermedad. Los compañeros sexuales deberán ser investigados y tratados, cuando se recomendó. Si la sífilis no fuera tratada adecuadamente, en el caso de mujeres gestantes, puede ocurrir la transmisión de la madre al bebé y este nacer con sífilis congénita.

La adopción de prácticas sexuales seguras, con énfasis en la utilización adecuada del preservativo, es la mejor medida para evitar una enfermedad sexualmente transmisible (DST). Si usted viene viviendo alguna exposición de riesgo o presente los síntomas mencionados antes, visite el sitio www.crt.saude.sp.gov.br o entre en contacto con Disque DST/AIDS – 0800-162550, de 8:00 a 18:00 horas.

Tuberculosis

La tuberculosis (TB) es una enfermedad infecciosa que ataca principalmente los pulmones, pero también puede ocurrir en otros órganos del cuerpo. Es transmitida de persona a persona. Al estornudar, toser o hablar, el enfermo con tuberculosis pulmonar sin tratamiento disemina en el aire las bacterias, que pueden ser aspiradas por otras personas. A partir de las vías aéreas, la bacteria puede llegar hasta los pulmones, multiplicarse y, dependiendo de las condiciones del individuo, causar la enfermedad.

La tos es el principal síntoma de la tuberculosis pulmonar, acompañada o no de fiebre, sudor nocturno, falta de apetito, pérdida de peso, cansancio y dolor en el pecho. Personas con tos persistente por más de tres semanas, con secreción o no, deben buscar un servicio de salud para realizar el examen de catarro, que es el examen específico para diagnosticar la tuberculosis.

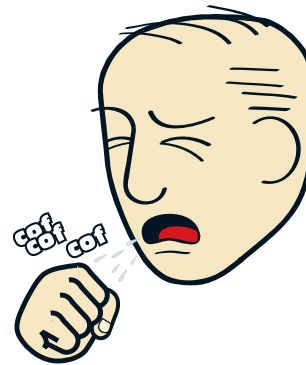
La tuberculosis es una enfermedad curable, y el tratamiento debe hacerse, preferentemente, en régimen ambulatorio, supervisado y en la unidad de salud más cercana.

¿Dónde buscar atención médica?

Todos los servicios de salud públicos de los municipios del estado de São Paulo realizan el examen de catarro y el tratamiento gratuitamente.

ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/tb/2014/tb_unidades_capital.pdf

Para notificación de casos sospechosos e informaciones: **Central/CIEVS/CVE/SES-SP** (24 horas todos los días), en el teléfono **0800-555466**, o en el e-mail notifica@saude.sp.gov.br.



Vacunas aplicadas en el estado de São Paulo



Vacunas aplicadas en el estado de São Paulo

El Programa Estatal de Inmunizaciones completó 45 años de edad. Actualmente, en todo el país, están disponibles gratuitamente, en cualquier puesto de salud, 16 vacunas para todos los niños de hasta seis años de edad, según el cuadro abajo.

Además de las vacunas constantes en el calendario para niños, aquellas recomendadas para adolescentes, adultos, gestantes y ancianos están disponibles, también gratuitamente, en cualquier Unidad Básica de Salud.

En marzo de 2014, fue introducida la vacuna HPV, y las niñas de 11, 12 y 13 años pasaron a recibir la vacuna cuadrivalente contra los tipos 6,11,16 y 18.

La vacuna contra la hepatitis B está disponible para todas las personas con hasta 49 años de edad.

La vacuna contra la fiebre amarilla está indicada solo para quien reside o viaja para áreas de riesgo.

Anualmente, son realizadas dos Campañas Nacionales de vacunación; la primera en abril, contra la influenza, para los trabajadores de la salud, niños, gestantes y puérperas, personas con enfermedad crónica y ancianos. La segunda Campaña contra la poliomielitis está dirigida a

niños menores de cinco años de edad, para mantener la erradicación de esa enfermedad que no está más en el país. (Cuadro)

Los calendarios de vacunación están disponibles en el sitio: www.cve.saude.sp.gov.br

Programación para niños até seis años

| EDAD | VACUNAS |
|--------------|--|
| Al nacer | BCG, HEPATITE B |
| 2 meses | VIP, PENTAVALENTE (DTP-Hib-HB), ROTAVÍRUS, PNEUMOCÓCICA 10 val |
| 3 meses | MENINGOCÓCICA C |
| 4 meses | VIP, PENTAVALENTE, ROTAVIRUS, PNEUMOCÓCICA 10 val |
| 5 meses | MENINGOCÓCICA C |
| 6 meses | VOP, PENTAVALENTE, PNEUMOCÓCICA 10 valente |
| 9 meses | FIEBRE AMARILLA |
| 12 meses | SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR), MENINGOCÓCICA C |
| 15 meses | VOP, DTP, PNEUMOCÓCICA 10 valente, SCR-VARICELA |
| 4 a 6 años | VOP, DTP |
| 6 e < 2 años | INFLUENZA (anualmente) |

Fonte: CVE/SES-SP

Viajeros

El Comité Estatal de Salud del Viajero de la Secretaria de Estado de Salud de São Paulo recomienda algunas medidas para disminuir los riesgos de enfermedades o lesiones de importancia en salud pública durante el viaje. Dependiendo del destino del viajante, es necesario tomar algunos cuidados, y algunas medidas deben ser previstas con antelación. Independientemente del destino de viaje, las vacunas que forman parte del calendario de vacunación deben ser actualizadas. La vacuna contra la fiebre amarilla, que es obligatoria para el ingreso en algunos países, debe ser tomada por los menos diez días antes del viaje. En algunos estados y municipios brasileños, también hay recomendación de esa vacuna.

A continuación algunos consejos prácticos e informaciones útiles que pueden ayudarlo a proteger su salud. Infórmese sobre el lugar para donde va a viajar. Verifique si hay riesgo de enfermedades y la necesidad de vacunas y otras medidas preventivas:

- Lave siempre las manos con agua y jabón
- Recuerde usar el protector solar, además de gorros y ropas adecuadas para el clima;

- Use siempre preservativos, previniendo las enfermedades sexualmente transmisibles, incluyendo AIDS y hepatitis. No comparta jeringas;
- Pacientes que usan medicamentos deben llevar las respectivas medicaciones en sus cajas originales y las recetas médicas;
- No ande descalzo; evite nadar en lagunas y pequeños arroyos de agua parada, evitando enfermedades como la esquistosomosis (endémica en algunos estados), además de accidentes con animales acuáticos;
- No nade o pesque solo. El ahogamiento es una de las causas de muerte entre turistas;
- No conduzca después de ingerir bebida alcohólica (prohibida para menores de 18 años);
- Al conducir, use siempre cinturón de seguridad. Mantenga los niños en el banco trasero con el cinturón de seguridad / silla para menores de siete años y medio;
- Para prevenir enfermedades transmitidas por picaduras de mosquitos (dengue, malaria, leishmaniosis y otras), una de las principales recomendaciones es el uso correcto de repelentes. Busque aquellos a base de DEET



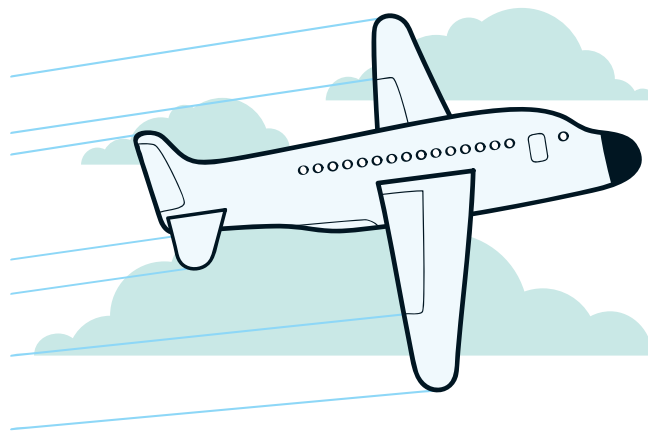
Viajeros

en concentraciones iguales o mayores que 35%, o a base de Icaridina en concentraciones iguales o mayores que 20%. Procure usar ropas claras y que cubran la mayor parte de la piel. Usar antes el protector solar; el repelente deberá ser la última capa;

- Evite alimentos crudos o mal-cocidos;
- Utilice agua tratada o embotellada, y verifique si el lacre está intacto;
- Evitar el consumo de alimentos vendidos por ambulantes;
- Evite el contacto con animales, vivos o muertos, para eliminar el riesgo de enfermedades como la rabia y otras. Si ocurriera algún accidente con animales, busque el servicio de salud inmediatamente;
- En caso de fiebre, lesiones de la piel, diarrea y otros, busque el servicio de salud;
- Mantenga su carnet de vacunación actualizado.

Locales de atención especializada para el viajero en São Paulo: Link: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/viajante/cve_viajante.htm

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>



Centro de informaciones estratégicas de vigilancia de la salud – Central/CIEVS

La Central/CIEVS del CVE es responsable por el monitoreo de las posibles emergencias de salud pública. Funciona 24 horas durante todos los días de la semana. Cuenta con un equipo de profesionales médicos y de otras categorías para la orientación y la investigación de enfermedades de notificación compulsoria. las notificaciones pueden ser realizadas por fax, teléfono (0800-555466), e-mail o ficha de notificación online. El comité CIEVS se reúne semanalmente con otras instituciones de la Secretaria Estatal de Salud y el CIEVS del municipio de São Paulo, para acompañar la investigación de enfermedades y lesiones en monitoreo. Durante la Copa, será instalada una sala de situación, donde habrá monitoreo diario de las ocurrencias.

Más informaciones en el link:

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/notifica_rapi.htm

Notificación ON-LINE

Portal do Governo | Cidade SP | Investe SP | SP Digital | | |

CVE NOTIFICAÇÃO DE CASO - INDIVIDUAL

Notificação Individual. [Link para notificar um CASO](#)

Atenção: caso geral, notificação obrigatória

IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE Data notificação:

1 - Caso: Suspeito Confirmado

2 - Sexo: Dire Ind

3 - Agência:

4 - Outro evento, descrição:

5 - Data primeira consulta:

DADOS DO PACIENTE

6 - Nome do Paciente:

7 - Sexo: Masc. Fem. Ignorado

8 - Data nascimento:

9 - Mãe:

10 - Nome da Mãe:

11 - Telefone residencial:

12 - Município de Residência:

13 - Endereço (res.um., nº, compl., etc.):

14 - Bairro:

15 - Ponto de referência:





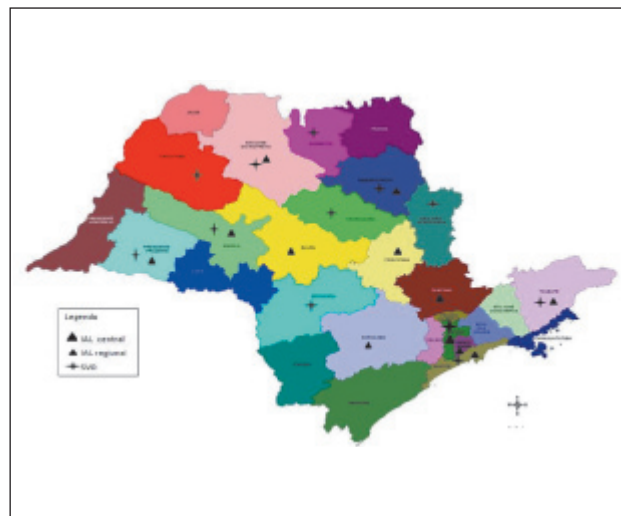
Laboratorio de Salud Pública – IAL

El Instituto Adolfo Lutz es constituido por el Laboratorio Central y 12 Centros Regionales (CLR) - figura 3. Los CLR de Campinas, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto y el Laboratorio Central actuarán como referencia laboratorial para las respectivas regiones donde se concentrarán las delegaciones, y estará con equipos especialmente estructuradas para atender a un potencial aumento de la demanda. Esto incluirá la ampliación del período de recepción de muestra y el funcionamiento, en régimen especial, de las áreas técnicas.

La comunicación rápida de los resultados será realizada concomitantemente para Central/CIEVS, las áreas técnicas del CVE y la red de vigilancia, por e-mail o un sistema de información específico, no excluyendo las otras formas de comunicación en las situaciones especiales.

Para informaciones adicionales, consulte la siguiente dirección eletrónica: <http://www.ial.sp.gov.br>

Laboratorios de Salud Pública – IAL



Fonte: IAL/SES-SP

CVE Centro de Vigilância
Epidemiológica
Prof. "Alexandre Vranjac"

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

SECRETARIA
DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

